ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7824

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O MAIOR DE TODOS

Gastam-se vidas a acreditar em disparates e a cultivar manias que nada têm de interessantes nem sequer de pitorescas. A pouco e pouco, a alegria cede o lugar a preocupações sombrias, a meditações sôbre os ultimos fins do homem. A liberdade, que é um bem superior, passa, por gradações insensiveis, a um estado de desassossego e de inquietação em que se dissolvem todos os estimulantes da consciencia.

Há nada de mais belo, util e redentor que a palavra humana?

Não é ela que nos salva da materia bruta, que acompanha e traduz o movimento das ideias, marcando a nossa acção sobre o universo e a vida?

Pois, a palavra tão viva, tão fecunda e tão profunda, nas horas das intenções sublimes, chega a converter-se numa coisa inexpressiva e morta, se nos deixamos arrastar e vencer por negras tristezas que nos abafam.

Não é isto que se dá com as orações que começam por ser limpidas e ardentes e acabam, em muitos casos, por ser pobres murmurios, sem intenção nem significação?

O «Padre Nosso» sobe da alma para Deus com o fulgor da fé e da esperança, pondo o coração na altura em que o amor supera a natureza e o universo. Deixai-o, porém, passar por labios arrefecidos e crispados e logo a pureza e a flama que o aquecia definham e desaparecem. Alain dizia que o homem, como os violinos abandonados, perde as suas cordas, isto é: a sua nobre sonoridade e a sua inspiração, tão necessaria para lhe alimentar as crenças, os ardores poeticos, os entusiasmos e a febre de imaginar e criar.

Não existem oradores que um dia emmudeceram, incapazes de elevar-se á eloquencia em que se abrazaram e ao rumor das lutas em que pelejavam?

Em nós, há alguma coisa de aguia, de leão, de lobo, de cordeiro, de rouxinol e de milhafre. Deus juntou em Adão a republica dos bichos. Acima de tudo, pôs a razão, a batuta, o clarim e a alavanca, a-fim-de que houvesse ordem e disciplina na revoltosa jaula.

(Continua na pag. seguinte)

Os Aliados lançaram paraquedistas na passagem de Belfort

LONDRES, 4. — (Urgente).—Radio Marrocos revelou hoe que foram lançados paraquedistas aliados na passagem de Belfort, a-fim de cortar a retirada aos alemães que se encontram no vale do Ródano.—(Reuter).

O avanço em direcção á passagem de Belfort

LONDRES, 4.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Aliado Avançado no Mediterraneo, David Brown).—As tropas americanas, continuando a perseguir os alemães na região do vale do Ródano travaram varios combates com as retaguardas do inimigo. Os americanos procuram cortar a retirada dos alemães em direcção á passagem de Belfort e cercar os restos do 19.º Exercito inimigo. Grande numero de alemães dispersos foram localizados e atacados pela aviação ao norte de Villefranche. Os alemães continuam a resistir em Ceyzeriat, a 8 quilometros a sueste de Bourg. As tropas americanas ocuparam o aeroporto de Lyon, que fica a leste da cidade. Embora a cidade de Lyon tenha sido ocupada pelas forças francesas e americanas, travaram-se combates em Thezzmorezz e prosseguem as operações de limpeza dos colaboracionistas locais.—(R.).

Não tem havido ataques a Inglaterra com bombas voadoras

LONDRES, 4—Segundo informação do Ministerio do Interior, não se registou actividade aerea dos alemães durante a noite passada sobre a Inglaterra. A Reuter acrescenta que não foram lançadas bombas voadoras sobre este país desde sexta-feira ultima.—(R.).

Ataque aereo a Belgrado

LONDRES, 4—(Urgente)—O Quartel General dos Aliados na Itália anuncia que bombardeiros pesados das bases do Mediterraneo atacaram ontem a região de Belgrado.—(R.).

Bruxelas foi libertada

As tropas aliadas prosseguem no seu avanço fulminante em direcção à fronteira alemã

A praça Brouckére, coração de Bruxelas

NOVA YORK, 4 — Segundo um telegrama do correspondente da Associeted Press junto do Q. G. do 2.º Exercito britanico, as tropas do general Dempsey, depois de terem atravessado a fronteira da Bélgica, cêrca das 9 horas de ontem, alcançaram Bruxelas. Os carros de assalto penetraram na cidade pouco depois do meio dia.—(R.).

A libertação de Bruxelas

LONDRES, 4—(Urgente) — O S. Q. G. A. acaba de anunciar, oficialmente, a libertação de Bruxelas. — (Reuter).

O avanço prossegue para além de Bruxelas

LONDRES, 4—(Urgente)—O S. Q. G. A. anuncia que tropas aliadas atravessaram a fronteira belga em mais três pontos e que outras forças aliadas já estão muito para alem de Bruxelas.—(Reuter).

O govêrno belga vai partir para Bruxelas

LONDRES, 4. — (Urgente). — Partiu hoje para a Belgica uma parte da missão civil belga. O govêrno da Belgica deve partir de Londres para Bruxelas ainda esta semana.—(R.).

A capital belga foi ocupada quasi sem combate

LONDRES, 4—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., William Steen)—As tropas britanicas libertaram Bruxelas, avançando alguns quilometros para alem da cidade. A capital belga foi ocupada quasi sem combate. Um contingente belga do 21.º Grupo de Exercitos está agora a operar no seu proprio país. Três poderosas colunas blindadas dos Aliados

(Continua na 6.ª pag.)

A música será remédio para doenças mentais?

O que nos diz o ilustre psiquiatra *sr. dr. Barahona Fernandes*

—O mundo anda sempre á espera dos milagres—observa o dr. Barahona Fernandes, jovem e distinto professor da Faculdade de Medicina e uma das pessoas que constituiram a comissão instaladora do Hospital Julio de Matos, onde exerce clinica.

E este comentario do conhecido medico abre a conversa travada com ele sobre certa noticia dada na Imprensa, em que se fazia referencia á musica como remedio empregado na cura das doenças nervosas.

Indagando junto do novo professor sobre se realmente o caso registado nos jornais podia ser um facto digno de atenção, responde-nos:

—Em Portugal já foi o assunto abordado. O dr. Alberto Brochado, assistente da Faculdade de Medicina do Porto, homem de incontestável valor e que se a morte não houvesse lamentavelmente ceifado viria a ser professor de psiquiatria na Escola Medica do Porto, fez uma dissertação sobre a terapeutica pela musica.

—E' então uma realidade?—interrogamos com interesse.

—Desde sempre tem sido conhecido o efeito benefico da musica, mas sobretudo para os males do espirito nos conflitos internos da personalidade.

—Mas propriamente sobre a doença?—insistimos.

—Não há nenhum trabalho que nos mostre que a musica pode ter uma acção especifica.

E definindo com pronta clareza:

—A sua acção é psicoterápica. De certo, um ramo de medicina que há sido injustamente esquecido ante o progresso dos meios tecnicos. Há que lembrar que devemos tratar o homem doente, a sua pessoa, e não apenas a doença...

—Dessa maneira, a musica...

—Pode ser interessante ao lado de outras acções psicoterápicas, educativas, como valor cultural a cultivar pela personalidade.

Descreve-nos depois o nosso entrevistado que, no Hospital Julio de Matos, nas festas recrea-

(Continua na 3.ª pag.)

O numero de hoje do **Diario de Lisbôa** **é de 12 páginas**

O MAIOR DE TODOS

(Continuação da pag. anterior)

Verifica-se, a cada passo, que elè abdica dos seus direitos de senhor, pontifice e mestre e torna-se animal—não das especies superiores, mas das inferiores. O rouxinol, irmão gemeo dos poetas, depois de cantar e encantar, com as suas melodiosas melancolias, as alfombras, cala-se e atira-se á agua corrente, dizendo consigo:—«Quem me ouve e compreende? Ninguem, a não ser algum vagabundo que, como eu, se fatiga a pastorear lindas e absurdas quimeras».

Poeta aos vinte anos, avarento aos quarenta. O filho prodigo—o da nossa época, bem entendido—toma como modelo o lobo e reconquista a perdida fortuna, despedaçando ovelhas e cordeiros.

Em quantos sonhadores o milhafre não impõe e dita a sua lei?

No elogio que faz da tirania, Macchiavel delicia-se, ao pensar na obra do tirano—impiedosa, sinistra e diabolica. E quem era Macchiavel, no fim de contas? Uma aranha que tecia na escuridão a sua teia, uma hiena a espiar na treva os passos da inocencia e da fraqueza credula.

VAU e sempre VAU

JA' CONHECEM!

Restaurante

86-B, Av. Alvares Cabral, 86-C

Tel. 62123

Atendendo a vários pedidos o VAU apresenta amanhã, TERÇA-FEIRA:

TRIPAS (dobrada à portuense)

e um excelente prato de peixe

E toda a semana pratos regionais.

Podem marcar as suas mesas

Quem tem meninos pequenos,
Tem alegria... tem sol.
Mas para os ter com saude,
Deve-os lavar com LAVOL.

DISTRIBUIDORES

PRODUTOS VAMO

Rua Chabi Pinheiro, 11

LISBOA Telef. 47533

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.

DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS · 86-88-LISBOA · TELEFONE 25868

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Epifanio Guimarães

A's 21 horas: NOITE Popular, com Maria do Carmo Torres, Adelaide Cardoso, Isabel d'Oliveira, Modesto Maia, Fernando Gasparinho, Jaime Silva, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães, Tristão da Silva, e o humorista Joaquim Cordeiro. Carvalhinho e Pais da Silva. *Entrada franca. Amanhã: Humberto Madeira.*

RECORDAÇÕES AVIVADAS PELA GUERRA

Uma imperatriz da Alemanha

nascida em Torres Vedras

e retratada nos frescos de Sienna

Um pormenor dos frescos de Pinturichio, onde se reproduz o encontro da princesa D. Leonor com o imperador Frederico III

Quando a ofensiva de Alexander se aproximou de Sienna, muitos portugueses temeram pelos frescos da sua catedral, pintados por Bernardino Pinturichio, a que se prendem algumas recordações nossas.

A historia é simples de contar. Na vetusta, honrada e rica vila de Torres Vedras havia, ao Castelo (Julia Vieira), os Paços reais com capela, fundados pela rainha D. Beatriz, mulher de Afonso III, donataria da Vila (Figanière). Desses paços, conjecturalmente á ilharga da rua dos Cavaleiros da Espora Dourada, deram-se dois factos historicos: o primeiro, da maxima grandeza nacional, o conselho para a tomada de Ceuta (Azurara), pelo S. João de 1413, que foi o inicio da carreira dos descobrimentos; o outro foi o nascimento, a 18 de setembro de 1434, da princezinha D. Leonor, setima filha do rei D. Duarte, o «Eloquente», e da rainha D. Leonor de Aragão, sua mulher. A esta criança estava destinado o movimentado palco europeu, onde imperou e reinou, marcando sempre o animo português em todas as imensas e desencontradas emergencias do seu poderio e das suas desditas. Era pequenina de estatura, *(mediocri statura)*, delicada e formosissima *(laete fronte)* e tinha uns olhos negros preciosos—*(nigerrimis atque ilustribus oculis)* e era, como bem o demonstrou, uma verdadeira neta do mestre de Avis e de D. Filipa de Lencastre. Destinada ao Delfim de França, casou, porém, em 1452, com Frederico III, imperador da Alemanha e futuro rei da Hungria. Depois de festas maravilhosas, saiu de Portugal, numa esquadra importante, em que seguiram a sua côrte e umas três mil almas.

Após uma viagem muito acidentada, tocando em Ceuta, onde descansou três dias e libertou os pagãos, chegou finalmente a Italia, onde a esperava seu marido.

O seu primeiro encontro, fóra e proximo das portas da cidade de Sienna, ficou memorado nos frescos da catedral, pintados pelo pintor do renascimento Bernardino Pinturichio. E' rico de descritivo esse precioso fresco; em baixo, ao centro, o barbado imperador de mais de dois metros de altura, segura, com veemencia de noivo deslumbrado, a mão direita da linda princesinha, que curva, meiga e sorridente, a sua cabeça formosissima de noiva de 18 anos, emquanto na mão esquerda, aperta um lenço precioso de rendas bordado a ouro. Atrás deles, o emissario do imperador Eneas Silvio, futuro Pio II, apresenta os noivos. De cada lado, as duas côrtes, pelo monte acima, deixando ver, ao centro, o padrão comemorativo do encontro, em coluna de marmore sobre um pedestal, encimado por dois escudos: o do imperador e o português, com a orla de Castela. Ao fundo, ao alto, a cidade de Sienna, detrás das suas muralhas, cuja porta se vê, alta, com três janelas. Possuo uma antiga gravura colorida, em que se vêem apenas a princesa D. Leonor e a dama minuscula que lhe segura a opa «de bracado pardo», bordada a ouro, que veste.

«A dita Senhora Vossa Irmã ia vestida de cremizim que lhe vós destes» (carta de Lopo de Almeida para D. Afonso V). Traz uma camisa de fina bretanha, de gola baixa, apertada no peito, que lhe sai do corpete alto e rodado, listrado a verde, e das mangas da mesma côr, golpeadas e listradas a ouro tambem. A cabeça, lindissima, penteada em bandós rematados na nuca alta e delicada, ostenta sobre eles a coifa bordada, segura na testa de fronte alta, por um cordão de outro entrançado. Pois esta graciosissima figura de portuguesa, duma delicadeza surpreendente, pequenina junto dos dois metros e tal que o imperador tem de altura, haveria um dia de lhe dizer, altivamente, fustigando a sua fraqueza congenita:

—*O sangue dos reis de Portugal não cede aos insolentes e relapsos. Sómente para os submissos e vencidos é clemente e generoso».*

Veio a ser mãe do grande Maximiliano I que, mais tarde, casou com a filha de Carlos, o «Temerario», neto do Mestre de Avis, por ser filho da princesa D. Isabel. Aos 33 anos, a 3 de setembro de 1467, morreu serenamente, não resistindo ao desgosto recente do falecimento do filho, o infante João.

Jaz no côro do convento de Cisfér, fundado por seu marido em Neustadt, num monumento de marmore, feito pelo escultor Nicolau Lerch, de Strasburgo, e a sua estatua jacente, revestida das insignias imperiais, ostenta tambem o orgulhoso escudo português. Assim o conta, na sua preciosa biografia, «*uma sobrinha do infante, imperatriz da Alemanha e rainha da Hungria*», o grande erudito Luciano Cordeiro. Escapando ás destruições terrificas desta guerra os fresco de Pinturichio, em Sienna, escapou, tambem, o retrato da formosissima princesa de animo varonil, proprio das grandes figuras femininas portuguesas, que abrira para o mundo os olhos «nigerrimos», nos Paços reais de D. Beatriz, na historica, rica e progressiva vila de Torres Vedras.

SALINAS CALADO

NÃO HA CINÉFILO

que dê perfeitamente o

beijo do seu estilo

sem que tenha refrescado e perfumado a bôca por meio de

Narcyl

a magnifica pasta dentifrica da Moda

Para a nocturna de quarta-feira, 6

com

CONCHITA CINTRON, CAÑITAS, A DESPEDIDA DE GREGORIO GARCIA E MANOLO ORTIZ

Um admirável «muletazo» de Conchita Cintron

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores com um êxito sensacional e raras vezes observado!

Os toiros, de casta espanhola, são dos srs. Pinto Barreiros e João Branco Núncio.

Os srs. marcadores devem levantar os seus bilhetes até amanhã às 14 horas.

Pavilhão Português

TELEFONE 2 1369 PARQUE MAYER

Apresenta hoje às 21.15 horas: um maravilhoso espectáculo de

VARIEDADES e CINEMA

NO PALCO: **HERMANAS MARY-SANDRA — PAQUITA SERRANO** a vocalista **MILI MARGA** e o artista da EMSSIORA NACIONAL **LUIZ ESCOBAR** com as famosas orquestras **CARAVANA** e **MIURAS DE SOBRÉ**

No écran: a deliciosa e alegre comédia musical

RUA 44 com George Murfhy e Anne Shirley

Entrada 5$00 — Cadeiras reservadas 7$50

A música
será remédio para doenças mentais?

DR. BARAHONA FERNANDES

(Continuação da 1.ª pag)

tivas para doentes, aos domingos e feriados, fazem sessões musicais que são escutadas com satisfação por aquele impressionante auditorio.

E comenta entretanto:

—A musica serve para recreio, diversão e desperta interesse avivar a parte sã do doente, ajudando dessa maneira a reprimir a doença. A sua acção é muito individual. Dirige-se ao doente e não á doença.

O dr. Barahona Fernandes dá-nos, depois, uma novidade curiosa:

—Apareceu, agora, o ultra-som. Isto é que se tem usado como meio fisico terapeutico, que nada tem que ver com a terapeutica pela musica que é de ordem psicológica.

—E o que é propriamente o ultra-som?

—E' uma vibração com um ritmo tão acelerado que excede os limites da percepção do nosso ouvido e que actua apenas como agente fisico.

Com expressiva inflexão o ilustre clinico diz mais:

—E, já que estamos a falar de sons, lembro que é melhor prevenir do que remediar e que se torna necessaria a profilaxia da musica, sobretudo o combate ao barulho.

Interrogamos, para finalizar, o dr. Barahona Fernandes sobre se, no Hospital Julio de Matos, se escolhia a musica a fazer ouvir aos doentes. O nosso entrevistado prestes a retirar-se, diz-nos ainda:

—Não, escolhe-se apenas a que mais nos parece adequar-se á cultura de cada um. Mas todos gostam das audições. Até mesmo os mais excitados as ouvem com agrado.

E o distinto clinico por agora nada mais acrescenta. Mas das suas palavras algos se extrai que poderá aplicar-se á educação do nosso povo.

Chega amanhã a «Sagres»
com rapazes da M. P.

Os rapazes da Mocidade Portuguesa, que embarcaram na «Sagres», para um cruzeiro no Atlantico, chegam ámanhã. O embarque das pessoas de familia dos filiados e filiados fardados, que queiram ir a bordo, realiza-se ás 9 horas, num rebocador cedido pela Administração do Porto de Lisboa, que estará na eclusa da Rocha de Conde de Obidos.

Identificação dum morto

Já está identificado um homem, de profissão carroceiro, que apareceu morto outro dia. Trata-se de Francisco da Conceição Negreus, de 29 anos.

O mais curioso é que a identificação foi feita por um tio e outros parentes da vitima, que já haviam feito uma subscrição para o enterro.

HAVERÁ CRIME?

Em 1 de agosto deste ano faleceu em Lisboa Emilia Nascimento Jaime, moradora na rua Ribeira de Alcantara, 23. Feita agora a autopsia, há suspeitas de ter sido estrangulada.

O «Diario de Lisboa» encontra-se á venda na Funcheira, no Bufete da estação.

A homenagem
a Fernando Sacadura

Já ontem nos referimos devidamente á homenagem prestada ao antigo campeão Fernando Sacadura—a qual resultou a verdadeira consagração dum homem e dum desportista.

Não queremos, porém, deixar de salientar a atitude da Federação Portuguesa de Natação, conferindo ao conhecido nadador a medalha de prata de merito desportivo. E ainda a circunstancia dessa medalha ter sido colocado ao peito do homenageado por um dirigente, que foi tambem um grande nadador, nobre e aprumado, o sr. dr. Oliveira Duarte.

A Fernando Sacadura foi oferecido, pela direcção do Algés, um emblema de ouro cravejado de pedras preciosas.

Vai realizar-se em Córdova
um congresso cientifico luso-espanhol

De 3 a 10 de outubro, vai realizar-se em Cordova um Congresso luso-espanhol promovido pela Associação Espanhola para o Progresso das Ciencias que tem a colaboração da sua congenere portuguesa.

A participação dos congressistas portugueses —que são 150 e que em parte se fazem acompanhar de pessoas das suas familias—é muito importante, tendo sido já enviadas para o país vizinho 127 comunicações cientificas.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

■ *Uma portaria nomeando o sr. Constancio de Oliveira e Silva chefe, interino, da secretaria da Camara de Almada.*

■ *Uma portaria mandando entregar á Camara Municipal de Leiria, por estar concluida a Casa dos Magistrados.*

GUARDA REPUBLICANA

Foi hoje publicado no «Diario do Governo» um decreto que reorganiza a Guarda Nacional Republicana.

Adega das Parras
Uma grande sessão de fados e guitarradas

Há esta noite na Adega das Parras, na Feira Popular, o ambiente mais tipico do fado português, frequentada por todos os amadores e adeptos da canção nacional, uma grande sessão de fados e guitarradas.

Alguns nomes do fado que irão esta noite á Adega das Parras: Maria do Carmo Tôrres, Alice Magina, Deolinda Rodrigues, Manuel Cascais, Renato Varela, Julio Proença e Manuel Calixto. Mas reservam-se algumas surpresas. Acompanham á guitarra e á viola Raul Nery e Fernando Reis.

Marcações: na Agencia A. B. C. (Rossio), sucursal do «Seculo», e pelo telefone 40722, a partir das 16 horas.

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta hoje em estreia em Portugal a grande atracção internacional

DOLLY
SIX GIRL'S AND
GUIMO

Em pleno êxito a estrela de baile clássico

FLORIANA RICCADI
e ainda as fenomenais Orquestras
CASABLANCA-BOYS
e **MENDES** com o concertista **VIEIRA PINTO**

ATENÇÃO: A abertura dêste Dancing efectua-se ás **21,45** e o encerramento ás **3 HORAS**

As comadres do Serafim vão esta noite à Feira

Afinaram com o compadre, que nada lhes disse, e, tirando-se das suas, apostaram que haviam de ralar esta noite os visitantes da Feira. Mas tambem quem andar com sorte não perdeu o seu tempo. Uma leva um envelope com 500$00 dele e as outras duas 150$00 cada. E' claro que quem primeiro acertar: «E' A COMADRE DO SERAFIM?» é quanto ganha!...

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

não apresenta hoje apenas este atractivo. Em espectaculo publico e no Rossio da Feira de Amostras dará um lindo e artistico serão de Music-Hall com artistas que têm corrido mundo e que são:

Betty e Alexis, fantasistas de grande classe—Lolita e Dorita Valladares, parelha de bailados espanhois—Elenita Galan, bailarina de graça oriental—Los Montezar, bailarinos acrobatas de grande emoção

No majestoso Lago Azul haverá uma renhida competição entre os timoneiros das «gaivotas» e dos «gasolinas». Finalmente, os ardinas dos jornais de Lisboa irão disputar, em corridas de maratona e obstaculos, os premios que para esse fim foram instituidos. Assim, temos, pois, o programa elaborado para hoje em homenagem aos profissionais do jornalismo e por isso se anuncia

A Noite da Imprensa
ENTRADA GERAL UM ESCUDO

CONCHA
DANCING B — A — R

O MAIS CARACTERISTICO CABARET DE LISBOA
APRESENTA O MELHOR PROGRAMA DA ACTUALIDADE

TRINI DE ALBAICIN
MARGOT SANDOVAL, ISABELITA VALLADOLID, PURITA WILDEN, LUCY PULIDO, MARINA HARVEY, CARMELITA GALLARDO, ALFREDO LOPES
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA

SEVILHA
MUSIC-HALL DANCING

PARQUE MAYER **Telef. 2 1369**
O mais caracteristico e selecto dancing ao ar livre, apresenta hoje e todas as noites ás 0,15 horas
20 ARTISTAS!!! **2 ORQUESTRAS!!!**
ENTRADA 10.00 RIGOROSA SELECÇÃO

Foi presa
uma quadrilha de gatunos de arrombamento

A Secção de Justiça, que tem redobrado de esforços ultimamente, no sentido de prender os gátunos de arrombamento, os quais operam, de preferencia, durante a época calmosa, conseguiu deitar a mão a mais uma perigosa quadrilha chefiada pelo cadastrado Mario Alves dos Santos, o «Pica-Pica» ou o «Papa-Chocolates», de 22 anos, que tinha como adjuntos Vitor Manuel, o «Cabelo de Arame», de 17 anos, Antonio da Fonseca Silva, o «Cabeça de Alcatrão», de 18 anos, e Jeronimo Gomes da Silva, o «Nariz de Tomate», de 20 anos, os quais entraram, por meio de arrombamento e chave falsa em dezenas de casas particulares, onde fizeram uma autentica limpeza.

O Mario Alves dos Santos era, por assim dizer, disputado para orientar «trabalhos» de vulto, dadas as suas excepcionais qualidades de bom organizador de planos.

Iniciou a sua carreira aos 16 anos, como gatuno «sovaqueiro», demonstrando sempre muita pericia. Tinha, porém, um fraco: gostava de chocolate. Como era natural, operava nas mercearias e confeitarias, onde se abastecia do produto que o deliciava. Um dia apanhou uma tremenda indigestão, que o pôs ás portas da morte, e os companheiros, por troça alcunharam-no de «Papa-Chocolates».

Envergonhado, tentou regenerar-se pelo trabalho. Dedicou-se á estiva, mas a breve trecho voltou á senda do crime, ascendendo á categoria de gatuno de «mosco» de colaboração com os melhores elementos da especialidade. Varias vezes tem estado a ferros e agora, novamente, terá de prestar contas á Justiça, porquanto desenvolveu tal actividade nestes ultimos tempos, que se contam ás dezenas as vitimas das suas proezas.

Dos interrogatorios a que foi submetido, apurou-se que a sua quadrilha entrou nas residencias de Manuel Vieira dos Reis, rua Rui Barbosa, 3, r/c.; Manuel Guilherme Martins, rua de Arroios, 100, r/c., dir.; Augusto Fernandes Alves, rua de Rafael de Andrade, 22 r/c.; Antonio Moisés, travessa do Tarujo, 72 r/c.; Antonio Luiz Marques, rua Washington, 53, r/c., dir.; José Gonçalves, rua Palmira, 48, r/c.; Francisco Florindo de Oliveira, rua da Penha de França, 59, r/c.; Leandro de Freitas, estrada dos Prazeres, 12 r/c.; Antonio Rodrigues da Silva Ladeira, rua Pascoal de Melo, 130, r/c.; Maria Antonia Pais dos Santos, praça da Ilha do Faial, 7, r/c.; Eduardo Augusto Castendo, rua do Mirante, 4, 2.º etc. de onde furtou roupas, calçado, grafonolas, pratas, joias, relogios, aparelhos de T. S. F., máquinas de escrever, louças, cabeças de máquinas de costura, casacos de peles, binoculos e muitos outros artigos, tudo avaliado em milhares de escudos.

Alguns objectos foram empenhados e outros vendidos a individuos sem escrupulos, que os adquiriram por baixo preço.

Os presos e os artigos apreendidos foram enviados ao Torel.

O PORTO pelo telefone
Roubo numa sapataria

PORTO, 4—O sr. Joaquim Coutinho de Matos, queixou-se á Policia de que na noite de ontem, os gatunos arrombaram a porta do seu estabelecimento de sapataria, rua da Alegria, 910 e roubaram cabedais e outros artigos no valor de 20 contos.

ARREMATAÇÃO DE TERRENOS

Na Camara Municipal de Lisboa, foram hoje á praça 19 lotes de terreno para construção de moradias particulares, sendo 3 na rua VI e os restantes na rua XIV, da encosta da Ajuda. Foi vendido apenas um lote na rua XIV, á razão de 73$50 o metro quadrado. A praça teve fraca concorrencia.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

José de Castro

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, grandioso programa de fados e guitarradas com os populares artistas: Albina Pereira, Alice Oliveira, Maria Loureiro, Mario José Paninho, Julio Peres, José de Castro e Duarte Pais.

A pedido o dueto de despedida. Solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção. O LUSO prima pela selecção dos seus programas, ambiente familiar e ventilação natural.

Verbena de Santa Catarina
Calçada do Combro, 82
NOITE POPULAR

Hoje grandioso e agradavel baile, abrilhantado pela categorizada orquestra Monumental. Fados castiços por Natividade Correia. Kardint em dialogo com os seus pequenos e engraçados bonecos falantes. Carlos Lourenço em canções e tangos. Guitarradas por Adelino Santos e Moreira. Entrada Senhora 1$00. Cavalheiros 1$50. A melhor ordem e selecção.

ECOS

Marco Polo que no seculo XIII visitou o extremo oriente e nos deu um curioso livro de viagens informou-nos de que Gengis Khan, quando se viu sem ouro nem prata, recorreu ao papel-moeda. Com algumas notas, comprav-ase um bolo de arroz.

Um dia preguntaram-lhe:

—Estás contente com a medida que tomaste?

—Faço o mesmo que os fabricantes de doces que empregam, emquanto podem, mel e açucar e boa farinha, mas, se a necessidade os aperta, não hesitam e servem-se de drogas prejudiciais á saude.

■

O dr. Ricardo Mota morria lentamente, minado por uma doença que não cede nem perdoa. Percebia nitidamente o seu estado e as esperanças que lhe restavam. Serenamente, estoicamente, caminhava para o fim. Conservou sempre o brilho da sua inteligencia.

Ferido pela adversidade, numa idade em que o exito parèce uma couraça de aço fino, rendeu-se á grande ceifeira. Terminou o seu cruel suplicio, conquistando aquela liberdade que não acaba mais. Possa ele, além da campa, lembrar-se de que não foi em vão que passou entre os homens, pois no seu exemplo muito ha que admirar e aprender. O «Diario de Lisboa» conservará boa memoria do seu nome.

■

A Polonia sofre, sangra e crê. Está bem dentro do seu destino. O apelo que o primeiro ministro, Mikolajczyk, dirigiu a Roosevelt, Estaline e Churchill, pedindo que amparem a Polonia e acudam a Varsovia, encerra um grito de plena humanidade.

Pode-se dizer, como Balzac, que a dor fez a Polonia e a tornou imortal. Convem, no entanto, não consentir que derrame o seu heroico sangue, a-fim de «ilustrar» a historia dum povo onde não faltam os Calvarios nem as ressurreições. Para honra da Europa e do Mundo, é indispensavel que a voz de Mikolajczyk não se perca no deserto nem na indiferença.

■

Uma senhora que esteve na Italia e ama Pisa «como cidade duma beleza que nem todos os olhos vêem» pregunta-nos, inquieta, se a celebre Torre inclinada não sofreu qualquer agravo, durante as operações militares de libertação. Que nós saibamos, não.

Supomos mesmo que o facto de estar a fingir que cai a mantem infatigavelmente de pé.

Tocam-lhe os exercitos e respeitam-na. Decorrem os seculos e não lhe cavam rugas.

Da Torre inclinada se pode afirmar que os terramotos se desviam dela, com receio de lhe causar dano.

■

Eduardo Aunós publicou «El General Primo de Rivera». Estuda a figura do ditador em todos os seus aspectos, vincando mesmo alguns que são quasi desconhecidos. A obra interessa, desperta inquieta curiosidade, levando o leitor a demorar-se nalguns capitulos. Não se trata evidentemente de cousa definitiva, mas sim dum belo esforço de compreensão.

■

Quando Charlotte Corday subiu ao cadafalso, o carrasco tocou-lhe no colo, ao retirar-lhe o veu que o cobria. A condenada corou, diante da turba que a apupava.

Cortada a cabeça, o carrasco ergueu-a no ar e esbofeteou-a. Diz-se que ninguem protestou, por se supor que ela merecia as maiores afrontas.

Ela, porém, sózinha na morte como na vida, conservou a côr pudica, inalteravel, por si e pela humanidade inteira.

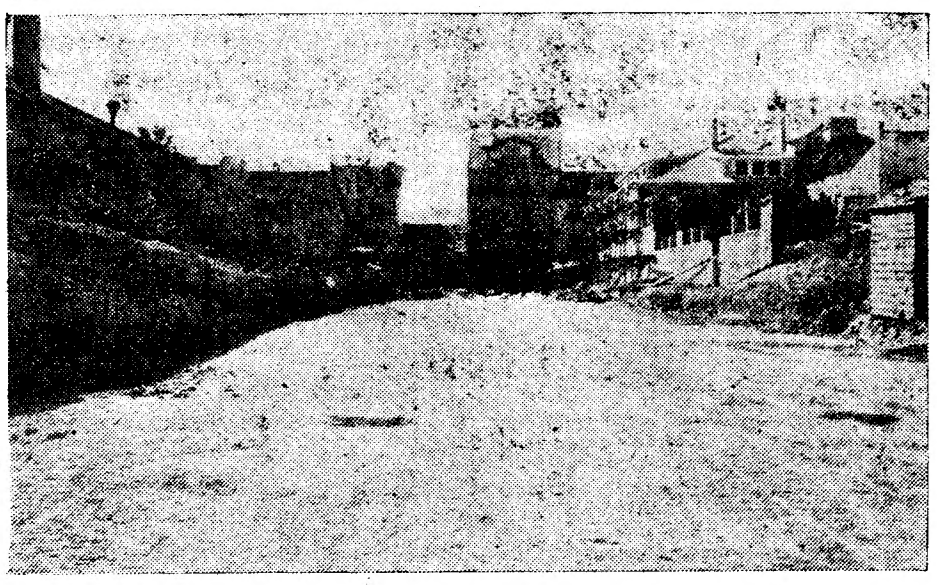
Em pouco, muito se diz.

Comprar bem só na

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

LISBOA TRANSFORMA-SE



Já está aberta a nova rua que liga o largo do Rato á rua Silva Carvalho, antiga de S. João dos Bemcasados, passando ao norte do edificio da Assistencia Publica, e cortando os terrenos que a Camara Municipal adquiriu há poucos anos á Casa Palmela, para ali se construir um bairro popular. A fotografia que reproduzimos mostra o «terminus» da rua, na qual se notam já as primeiras edificações

Os 3 pontos

que serão tratados

na conferência Roosevelt-Churchill

LONDRES, 4—O redactor politico do «News Chronicle» diz que na proxima conferencia de Roosevelt e Churchill serão discutidos, principalmente três pontos: 1.º a actuação na hipotese do rapido colapso da Alemanha; 2.º o plano para o golpe final sobre o Japão; 3.º a situação da Polonia.

Os projectos para o aniquilamento total da maquina de guerra alemã estão organizados há meses, mas é indispensavel rever a situação para se saber a parte que os americanos e os ingleses virão a tomar na ocupação da Alemanha. O articulista supõe que, embora as operações contra o Japão estejam mais ou menos previstas, o povo americano receberia com satisfação um novo compromisso britanico de lançar as forças necessarias para terminar, rapidamente, a derrota dos japoneses. O marechal Estaline será informado das discussões relativamente á Polonia.—(Reuter).

Novo ataque aereo

á ilha de Mindanao

LONDRES, 4.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico anuncia um novo ataque da aviação aliada a Davao, na ilha de Mindanao, no arquipelago das Filipinas, onde foram lançadas 130 toneladas de bombas. O comunicado acrescenta: «E' quasi certo que a aviação japonesa já retirou da base de Mindanao». Entre muitos outros objectivos atacados pelos bombardeiros dos Aliados incluem-se estaleiros, armazens e a navegação na zona das ilhas Celebes. Foi destruido um navio de carga de 1.000 toneladas. Foram lançadas 42 toneladas de bombas no aerodromo de Lauten, na ilha de Timor. Atearam-se numerosos incendios.—(Reuter).

Entraram em Itália

pelos Alpes

fôrças francesas

do interior

PARIS, 4.—O Quartel General de Koenig, comunica que as fôrças francesas do interior atravessaram a fronteira da Italia nos Alpes e estão já a operar em territorio italiano. No Departamento de Ardeche, a oeste do Ródano, seis batalhões de tropas alemãs renderam-se ás fôrças da F. F. I., que tambem apreenderam enormes quantidades de armamento e munições.—(U. P.).

A 25 kms. ao norte de Lyon

LONDRES, 4—(Urgente)—O Q. G. dos Aliados no Mediterraneo anuncia, oficialmente, que as tropas francesas alcançaram Villefranche, a 25 quilometros ao norte de Lyon.—(Reuter).

Novas acções das tropas do «maquis»

ROMA, 4—No sul da França, as tropas do «maquis» treparam aos montes, exterminaram 520 soldados alemães e fizeram 1.672 prisioneiros, apreendendo tambem abundantes porções de armas e munições.

Apoderaram-se, tambem, de uma importante fábrica ao sul de Lyon, no vale do Ródano.—(United Press).

Os patriotas italianos

travam combates

com alemães na Liguria

LONDRES, 4—A radio suiça anunciou esta manhã: «O movimento de resistencia italiano diz no seu comunicado que se deu uma revolta geral na Liguria, provincia italiana do golfo de Génova. Em muitas cidades travam-se combates entre tropas alemãs e os patriotas italianos».—(R.).

Campeonato de «golf» em 9, 10, 11 e 12 do corrente

Dr. Ricardo Mota

A sua morte

foi muito sentida

e o funeral constituiu

uma imponente manifestação

Apagou-se o espirito mais gentil de uma geração do fôro português. Extinguiu-se em martirio lento, aureolado pela coragem e santificado pela resignação, um homem que parecia ter nascido predestinado para a beleza e para a bondade.

Voou de um arcaboiço que fôra altivo a alma mais nobre que a muitos foi dado conhecer. O dr. Ricardo Mota—doente há três anos e há mais de dezoito meses perdido para a actividade profissional, a mais digna, a mais rutila, a mais entusiastica—sucumbiu ontem. Pôde a miseria organica vencer a fragil carcassa. Mas não logrou empalidecer-lhe a figura moral.

Não se escrevem muitas vezes estas palavras com maior propriedade e exactidão: é que raras vezes tambem as virtudes do talento, os rasgos de inteligencia, os primores de caracter, os efluvios do coração, as raizes do saber e a simplicidade de vida—se reunem num homem em tamanho milagre de perfeição. Não serão hoje, apnas a sua viuva, o seu pai, os seus parentes mais proximos e os seus amigos mais dilectos, que chorarão a morte do dr. Ricardo Mota. Muitas lagrimas hão-de cair de olhos humildes, de olhos de homens endurecidos, de desconhecidos de nós todos, e que tinham por esse admiravel espirito um culto que não chega á teia da vulgaridade.

O dr. Ricardo Mota, como advogado—e a bem dizer principiara a assinalar-se em 1924—era de uma formosa e sugestiva linha tribunicia. Possuia qualquer coisa do belo romantico antigo, valorizado por uma voz de ouro, abaritonada e ressonante, que caldeava sinceridades veementes, nobres entusiasmos de paladino—a justiça da sua forma mais pura, o amor da profissão, a quasi religiosa adoração da toga. Ia fazer 48 anos—e era uma poderosa afirmação, ha três anos amortecida por crudedissima enfermidade. Da primeira causa em que se notabilizou—o Angola e Metropole, na qual, a despeito da aparente facilidade da defeza, galgou a mediocridade que lhe seria consentida—, até ao seu ultimo julgamento, o do crime de Campolide, durante o qual vibrava com a saudade pela sua saude já perdida a comoção pela situação angustiosa do reu—Ricardo Mota, passando pelo civel, pelo crime, pelo

DR. RICARDO MOTA

comercial, situou-se na primeira linha do fôro português. Mesmo um caso recente em que, representando a Misericordia de Lisboa, teve de assumir um papel que não parecia simpatico—soube ser nobre. Ascendeu a vogal do conselho distrital da Ordem dos Advogados por merito proprio. Até onde chegaria este homem excepcional se a doença o não tem vergado e a morte o não tem vencido? Nunca a paixão e o saber tiveram uma estrada mais atapetada de mirtos.

O funeral de Ricardo Mota, saindo da rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º, está-se realizando á hora a que fechamos esta edição. E' uma parada de amizades, de saudade, de comovida tristeza. Uma parada do fôro, um plenario de consagração postuma, a que se associam professores, jurisconsultos, juizes, colegas, oficiais de justiça, amigos.

O «Diario de Lisboa»—que tinha no dr. Ricardo Mota um amigo estremecido—envia a expressão do seu pesar á sr.ª D. Maria Emilia Canas Mendes da Mota, viuva do extinto, a seu pai o sr. Henrique Coelho da Mota, a seus irmãos a sr.ª D. Maria José da Fonseca Mota, major José Maria Mota e Agnelo Coelho da Mota, ao seu sogro o professor Acrisio Canas Mendes e cunhados José e Vicente Canas Mendes.

Começou

o ataque final concentrico à fortaleza de Brest

BERLIM, 4—Com fogos rolantes repetidos, por meio de lança-granadas e de canhões pesados e lançamento continuo de bombas pelos aviões, recomeçaram os americanos, ontem, os seus grandes ataques contra a fortaleza de Brest.

Desta vez, atacaram concentricamente dos três lados, sobre as bases exteriores.

As forças da artilharia costeira alemã e a D. C. A. da marinha repeliram os batalhões atacantes.

Em combates tenazes, a pequena distancia, foram colmatadas duas brechas na zona oriental da fortaleza.—(D. N. B.).

Como se desenvolve o ataque

SUPREMO COMANDO ALIADO, 4.—O general Eisenhower, em vista da guarnição alemã de Brest teimar em não se render, ordenou que aquela base naval fôsse continua e sistematicamente bombardeada com a maior violencia.

Assim 590 «Fortalezas voadoras» e 250 «Marauders» lançaram ontem 1700 toneladas de bombas altamente explosivas sobre Brest, cuja guarnição está sitiada há quatro semanas. Durante este ataque foram desmantelados ou postos fora de acção numerosos canhões antiaereos e de artilharia de costa e muitas fortificações em aço e cimento armado.

Esta manhã, centenas de «Fortalezas voadoras» e de outros bombardeiros pesados voltaram a desferir um ataque contra Brest, despejando mais de duas mil toneladas de explosivos.

Pouco depois dêste bombardeamento ter sido efectuado, centenas de caças bombardeiros aliados, voando a baixa altura, varreram com bombas e rajadas de metralhadora toda a area de Brest.—(U. P.).

Navios alemães afundados á saída de Dunkerque

LONDRES, 4 — Afundaram-se esta manhã, ao largo de Dunkerque, 5 embarcações cheias de soldados alemães, que tentavam sair daquele porto.—(United Press).

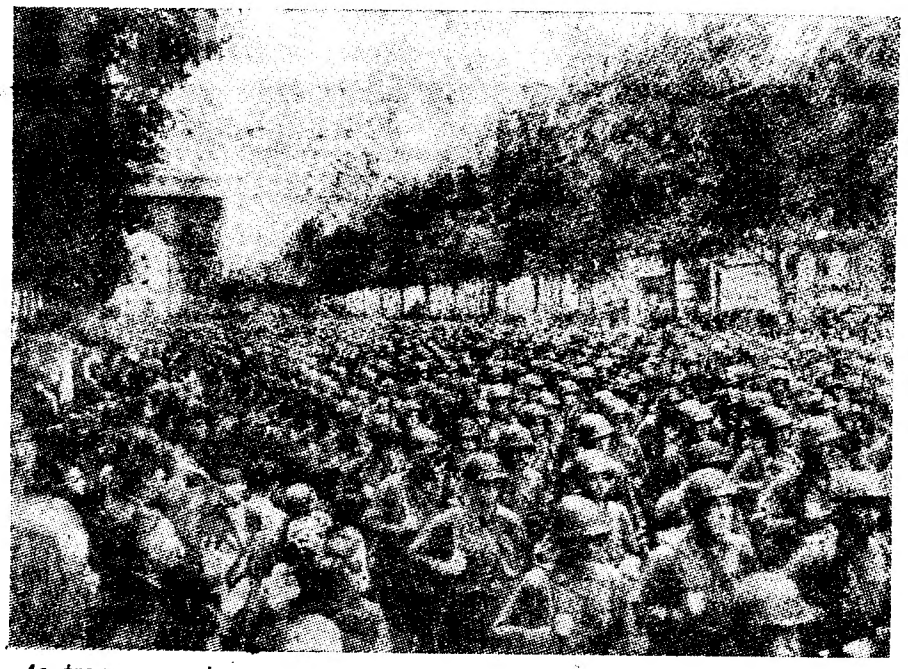
Francisco Xavier Esteves

Faleceu hoje no Porto

êste antigo ministro

Chega-nos a noticia de que faleceu no Porto o engenheiro Francisco Xavier Esteves, figura muito saliente da propaganda republicana, e um grande renome em todo o país, principalmente no Norte. Nasceu em Ilhavo em 8 de Outubro de 1864, contando por consequencia 79 anos incompletos. Tirou o curso de engenharia na antiga Academia Politecnica do Porto, em 1886. A politica apaixonou-o sempre, militando desde novo na propaganda republicana. Nas eleições legislativas de 1900 foi eleito deputado pelo partido republicano, juntamente com os drs. Paulo Falcão e Afonso Costa. Foi vereador da Camara Municipal do Porto de 1900 a 1907, pela oposição. Desempenhou varios cargos publicos, entre os quais o de professor do Instituto Industrial e Comercial do Porto. Com a proclamação da Republica ascendeu á presidencia da Camara Municipal da capital do Norte. Foi deputado pelo Porto á Assembleia Nacional Constituinte. Acompanhou a politica do dr. Sidonio Pais, e foi, nesse periodo—1918—ministro do Comercio. Engenheiro muito distinto, especializado em construções de cimento armado, grande amigo do Porto, ao qual prestou inumeros serviços, era ultimamente director dos Caminhos de Ferro da Beira Alta.

O engenheiro Xavier Esteves, que durante um largo periodo, disfrutou de grande prestigio pessoal e politico, era um homem—a-pesar de hoje afastado de toda a actividade—respeitado e considerado por seu caracter e aprumo.



As tropas americanas marcham ao longo dos Campos Eliseos no seu avanço para a frente

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A noroeste de Arras, as nossas tropas retiraram para o norte, esquivando-se a violentos ataques inimigos. Outras investidas dos ingleses e canadianos malograram-se em frente das nossas barragens ao norte de Arras. Ao norte de Mons travam-se violentos combates com elementos blindados dos atacantes.

Nas encostas das Ardennes e no Mosa, assim como no sector de Sedan, as nossas tropas frustraram numerosos ataques.

Os defensores de Brest repeliram todos os ataques norte-americanos, não obstante o violento fogo da artilharia, dos carros de assalto e das forças aereas. O inimigo teve elevadas perdas sangrentas, principalmente devido ao fogo intenso das peças navais, instaladas na costa. Após duros combates, foram colmatadas brechas locais abertas em frente das fortificações de Brest. Este resultado obteve-se num contra-ataque.

A luta na Itália

Na frente italiana, as nossas divisões cortaram o contacto com o inimigo, junto do Arne. Foram repelidos ataques de patrulhas adversas, com grandes perdas para estas.

No litoral do Adriatico, o inimigo voltou a atacar ontem com forças frescas, recentemente ali chegadas. Além disso, empenhou na acção um material extremamente consideravel. Em combates onerosos, as nossas tropas inutilizaram todas as tentativas de perfuração.

Na frente oriental

Nos Cárpatos meridionais e orientais, malograram-se assaltos sovieticos.

Ontem, travaram-se, de novo, violentos combates na testa de ponte do Vistula, a oeste de Baranov.

A nordeste de Varsovia desfizeram-se ataques dos bolchevistas, mais fracos do que os anteriores.

Entre o Bug e o Narev, os sovietes atacaram, de novo, empregando forças maciças de infantaria e de elementos blindados, assim como poderosas formações da aviação de batalha. Por meio de contra-ataques, durante os quais foram destruidos 35 carros sovieticos, as nossas tropas contiveram as tentativas do adversario para uma rotura.

Na Lituania e na Estonia, malograram-se muitos assaltos locais dos bolchevistas.

Aviadores de batalha destruiram 15 aviões que se encontravam na pista de um aerodromo romeno e danificaram muitos outros. Foram destruidos 2 hangares e depositos de gasolina.

A guerra aerea

Protegidos pelas nuvens, os bombardeiros inimigos realizarâm ontem ataques de terro a Mannheim e Ludwigshafen. Caças adversos sobrevoaram a Alemanha ocidental e do sudoeste, violando muitas vezes a soberania suiça.—(D. N. B.).

BERLIM, 4—Os bolchevistas desencadearam, em extensa frente, uma grande ofensiva, a nordeste de Wyss-kov. Não obstante um poderoso fôgo de artilharia e de canhões anti-carros sovieticos e de ataques aereos feitos simultaneamente, as tropas alemãs contiveram o choque em toda a parte. Pequenas brechas, nos espaços de defesa, profundamente escalonados, foram nitidamente colmatados

Ao sul da estrada de Rostov a Kozam, fôrças blindadas alemãs, apoiadas por numerosos aviadores de batalha e de caça, reconquistaram, durante u mataque algumas localidades perdidas e repeliram os bolchevistas para as posições de partida.—D. N. B.

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 4—«Os nossos exercitos avançam rapidamente para o oeste através da Romenia, com o objectivo de estabelecerem ligação com as forças jugoslavas do marechal Tito, e encontram-se presentemente a 220 quilometros da Jugoslavia. Avançando através dos Alpes da Transilvania, as nossas tropas atingiram um ponto a 35 quilometros da cidade romena de Brasov e ocuparam dezenas de povoações e numerosos pontos fortificados. Nestas operações o inimigo teve cinco mil mortos e elevado numero de feridos. Fizemos 3.200 prisioneiros. As nossas tropas chegaram á fronteira da Bulgaria numa frente de 240 quilometros. A 36 quilometros a oeste de Ploesti, as unidades blindadas do marechal Rodion Malinovsk, ocuparam Rusvadu, apenas a 3 quilometros do grande cruzamento de estradas de Targovista, a 56 quilometros a leste de Pitesti. Elementos avançados blindados russos já ultrapassaram Targovista. Nestas operações ocupámos mais 42 povoações e causámos ao inimigo pesadas baixas. O numero de prisioneiros alemães feito foi de 2.400. Ao norte de Ploesti, as nossas tropas ocuparam a cidade e estação ferroviaria de Valenil de Munte, a 35 quilometros a sudoeste de Brasov e ocuparam mais 34 localidades habitadas. Fizemos 4.000 prisioneiros e o inmmigo continua a bater em retirada abandonando pelas estradas e caminhos enormes porções de armamento e munições. A leste de Praga (Varsovia), repelimos novos ataques do inimigo, causando-lhe pesadas baixas e a destruição de muito material. Fizemos 980 prisioneiros alemães e, num contra-ataque, acupámos varios pontos estrategicos. Em todas as frentes destruimos ontem 104 aeroplanos inimigos em combates aereos e no solo».—(United Press).

Uma decisão politica

«A situação tornou-se pior para a Alemanha que teve de empregar todas as forças disponiveis na defesa do proprio territorio. Muitas forças alemãs já não crêem na vitoria. Em consequencia de varios desembarques, a Alemanha está prestes a perder toda a França e ocupa apenas a parte norte da Italia. Na peninsula balcanica perdeu o seu aliado mais firme. O outro proclamou a sua neutralidade. Entretanto as tropas russas atingiram as antigas fronteiras do seu pais, e atravessaram-na em alguns pontos. Todos os que vêm seguindo atentamente os acontecimentos e observam a atmosfera nos circulos oficiais alemães podem verificar que ali se não acredita na vitoria e se espera uma decisão politica».

Foi assim que, perante a Dieta e o povo do seu pais, o chefe do governo da Finlandia justificou a decisão finlandesa. O seu discurso não constitue propriamente uma revelação. Mas trás, incontestavelmente, uma confirmação autorizada e fundamentada ás suposições mais optimistas sobre um termo proximo das hostilidades e sobre o sentido em que a luta será decidida.

AS RAZÕES MILITARES

O chefe do governo finlandês expôs, com uma clareza cristalina, os fundamentos em que assenta a sua tese. Primeiro os fundamentos de ordem militar. Há cento e quinze dias que se iniciou a grande ofensiva coordenada dos Aliados, planeada na Conferencia de Teherão. Quais são os resultados conseguidos em menos de quatro meses de luta? A fortaleza europeia onde o Reich devia conduzir uma guerra defensiva até á vitoria, está transformada no bastião germanico onde o povo alemão se propõe acautelar a sua segurança.

Os russos avançaram desde Vitebsk até Varsovia, os americanos foram do Atlantico ao Reno, os ingleses correram do Tibre ao Pó. Mas, mais importante do que isso, a estrategia de coligação venceu as batalhas decisivas do Beresina, de Roma, da Normandia e do Sena.

O FIM DUMA COLIGAÇÃO

Nêsses quatro meses de luta, a marcha das operações militares apressou as decisões politicas que se liquidaram por uma realidade incontestavel: o fim da coligação totalitaria na Europa. Os aliados do Reich não se limitaram a abandoná-lo. Colocaram-se ao lado dos seus adversarios para lhe fazer a guerra ou para lhe tolher os movimentos. A grande ofensiva diplomatica das Nações Unidas, que se malograra entre fevereiro e maio, veio a produzir os seus efeitos sob a pressão dos acontecimentos nos campos de batalha.

A Finlandia, primeiro pais visado por essa ofensiva, foi um dos ultimos a quebrar as suas relações com a Alemanha. Conservou-se, emquanto lhe foi possivel honrar os compromissos assumidos. Decidiu-se a agir no momento em que os seus dirigentes puderam demonstrar que não eram apenas as suas esperanças num resultado favoravel da luta que se haviam desvanecido. Essa convicção levara os aliados balcanicos do Reich a separarem-se do seu aliado.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Optimo clima
PEDRAS SALGADAS
A famada estancia Termal
HOTEL AVELAMES • GRANDE HOTEL • HOTEL DO NORTE • PENSÃO DO PARQUE
Campeonato de «golf» em 9, 10, 11 e 12 do corrente

A GUERRA MUNDIAL

O avanço das tropas dos Aliados na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

atravessam agora a Belgica. Bruxelas foi atingida ontem á tarde pelas tropas do general Dempsey, que avançaram de Tournai. Aviadores americanos observaram grande movimento de tropas em direcção a leste de Bruxelas, tentando alcançar a fronteira da Alemanha em Aix-la-Chapelle. Essas colunas de alemães em retirada são sobretudo maiores em volta de Lovaina.

Os alemães retiram em toda a especie de veiculos, procurando atingir o mais brevemente possivel o seu país. Entretanto, a aviação aliada destruiu ontem mais de 200 veículos motorizados, 54 locomotivas e 75 vagões de caminho de ferro.

Forças do 1.º Exercito Americano, depois de terem ocupado Vallenciennes, avançaram sobre Mons e depois precipitaram-se para os arrabaldes de Charleroi. A resistencia dos alemães em Mons foi vigorosa e não se sabe ainda de certeza se os Aliados ocupam a cidade. Outra coluna americana atravessou a fronteira proximo de Hirson, ao nordeste de Laon-Lille foi ultrapassada por forças britanicas que se dirigiam para Bruxelas.

Uma coluna aliada avança sobre Calais

Ao noroeste de Lille outra coluna aliada avança sobre Calais. As tropas britanicas de Bethune atingiram a região do Aire, a 48 quilometros ao sul de Calais. Uma segunda coluna avança de Abbeville tambem com o mesmo objectivo. Divisões canadianas e polacas atravessaram o Somme em dois pontos, aos lados de Abbeville, cercando a guarnição e ocupando a cidade. Unidades canadianas, mais a oeste intensificaram a pressão sobre o Havre e estão em contacto com as principais posições defensivas, embora o ataque decisivo ao porto não tenha ainda sido iniciado.

As informações recebidas no S. Q. G. A. indicam que as forças do general Patton se encontram a uns 50 quilometros da fronteira alemã, isto é, para além de Etaim, que os americanos alcançaram, avançando de Verdun na estrada para Metz. Mais ao sul, as formações blindadas do general Patton estão activas na região de Nancy e o Mosa foi atravessado mais uma vez em Chalaine, ao sueste de Commercy. No seu rapido avanço para leste as tropas aliadas ultrapassaram uma consideravel zona em volta de Cambreal, Saint Quentin e Compiegne, onde devem encontrar-se grandes efectivos alemães. Essas forcas devem considerar-se definitivamente cercadas.

As tropas britanicas que ocuparam Bruxelas encontram-se a uns 45 quilometros da fronteira holandesa no ponto mais proximo».—(R.).

A retirada para a Linha Siegfried

Q. G. INTER-ALIADO, 4.—O Comando do 3.º Exercito blindado norte-americano, do general Patton, informa que as fôrças alemãs batem em completa retirada para a Linha Siegfried, perseguidas incessantemente pelos americanos, que não lhes concedem um momento de repouso. As ultimas informações recebidas dizem que num ponto as forças aliadas se encontram a 50 quilometros da fronteira holandesa.

O inimigo abandona grandes porções de material blindado e motorizado e é cada vez maior o numero de soldados alemães que se entregam aos Aliados com todo o seu equipamento e material de guerra.

As estradas e caminhos através da Belgica estão completamente pejados de material de guerra alemão de toda a especie, do qual muito está em bom estado, abandonado pelas tropas germanicas que batem em retirada. Por toda a parte se vêem tanques e veículos motorizados desmantelados ou postos fora de acção.—(U. P.).

O 1.º Exercito americano já fez mais de 120.000 prisioneiros

LONDRES, 4—O correspondente da Reuter junto do 1.º Exercito americano, escreve: «As tropas americanas encontram-se desde ontem, á noite, em Mons, cidade que se celebrizou por uma grande batalha da ultima guerra. O avanço dos americanos para além da fronteira da Bélgica prosseguiu durante as ultimas 24 horas. Os alemães oferecem fraca resistencia. Os unicos locais que defendem são os principais entroncamentos de estradas, tentando retardar o avanço das tropas aliadas. Em Mons fizeram-se 800 prisioneiros. O total dos prisioneiros feitos pelo 1.º Exercito americano até á meia noite de ontem eleva-se a 120.324 oficiais e soldados. Foram já enterrados 13.115 cadaveres de alemães.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 4.—O comunicado de hoje do Supremo Quartel General Aliado diz: «A cidade de Bruxelas foi libertada. As tropas aliadas que atravessaram a fronteira da Belgica ás primeiras horas de ontem libertaram imediatamente Tournai e avançaram para o norte e para leste entrando na capital nessa mesma tarde. Mais para oeste, outras formações blindadas atravessaram Béthume e Villers e atingiram as proximidades do Aire. Na região de Abbeville, as fôrças aliadas atravessaram o rio Somme em ambos os lados da cidade, que está agora em nosso poder. Travou-se luta mas a resistencia dos alemães foi fraca. As nossas tropas já avançaram para o norte do rio. Ao norte e a leste do Havre aumentou a pressão das nossas fôrças sôbre as principais defesas do porto. A uns 65 quilometros a sudoeste de Bruxelas, a fronteira belga foi atravessada por outras colunas que avançam para o nordeste. Já se encontram fôrças aliadas na região de Charleroi. Mais ao sul, outras fôrças aliadas encontram-se proximo de Nancy. Unidades que avançam da mesma direcção realizaram outra travessia do rio Mosa, nas proximidades de Shaleines a 16 quilometros a sueste de Commercy e outras tropas aliadas encontram-se já em Saint Mihiel.

Os nossos caças e caças-bombardeiros atacaram ontem estradas e caminhos de ferro para prejudicar os movimentos de retirada das fôrças inimigas. Foram destruidos ou danificados numerosos veículos motorizados, locomotivas e vagões de caminho de ferro. Uma poderosa formação de bombardeiros atacou seis aeródromos alemães na Holanda. A zona fortificada de Brest constituiu o principal objectivo dos ataques de outras formações médias de bombardeiros pesados, médios e ligeiros. Esse objectivo foi bombardeado repetidas vezes, tanto de manhã como á tarde. Foram tambem bombardeadas posições de artilharia, depositos de munições e de gasolina e fortificações do inimigo».—(Reuter).

«O fim da guerra está proximo»—diz a Imprensa inglesa

LONDRES, 4.—Os jornais ingleses comentam os ultimos avanços das tropas aliadas no ocidente e no sul e sugerem que Hitler não pode reunir as forças alemãs em retirada na França ou reforçá-las com reservas do interior da Alemanha.

O «Times» diz: «Sem duvida o inimigo teria apresentado efectivos importantes na fronteira alemã, mas é muito duvidoso que o Alto Comando Alemão disponha de tropas treinadas para se opôrem a uma ofensiva dos Aliados em grande força. Embora não possamos contar com o colapso total, e os Aliados devem estar preparados para uma vigorosa resistencia, existem poucas probabilidades de que Hitler possa reunir os exercitos derrotados em retirada da França ou substitui-los por outras forças adequadas do interior da Alemanha. Nesta hipotese, o fim da guerra aproxima-se».

Referindo-se á Italia o mesmo jornal diz «haver boas perspectivas dos exercitos aliados penetrarem em breve na planicie do norte do país. Logo que o consigam, os alemães não terão outro remedio senão dirigir-se pela passagem do Brenner para a Austria, com tanta rapidez como têm feito em França».

O «Daily Telegraph» diz tambem que «a batalha da Alemanha, prestes a iniciar-se, virá a ser uma continuação da batalha da França, da Belgica, da Italia e da Romenia, isto é, uma batalha de «perseguição».

O «Manchester Guardian» observa que «os Aliados dispõem de tal superioridade que podem atacar simultaneamente por Liége em direcção a Colonia, pelo Luxemburgo em direcção ao vale do Mosela, pelo Sarre, e, possivelmente ainda, através da passagem de Belfort». —(Reuter).

As represalias

contra as francesas colaboracionistas

PARIS, 4 — O coronel Rol Tanguy, comandante das fôrças francesas do interior na região de Paris, anunciou que qualquer membro do movimento de resistencia que rape os cabelos ás mulheres colaboracionistas ou as marque com a cruz suastica, será severa e exemplarmente castigado.—(U. P.).

A luta na Birmania

KANDY, 4.—O comunicado de hoje do Q. G. do Sueste da Asia diz: «A estrada de Tiddim está limpa de tropas japonesas numa extensão de mais de 160 quilometros ao sul de Imphal. As tropas da retaguarda inimiga oferecem fraca resistencia ao nosso avanço. Na frente de Chindwin, as nossas tropas continuam a avançar em direcção a Sittaun».—(Reuter).

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourieca.

Os governos exilados

estão a preparar as malas

LONDRES, 4.—Altos funcionarios governamentais da Holanda, da Noruega, da Checo-Eslovaquia, da Polonia e do Luxemburgo declararam ontem a um redactor do «Daily Mail» que os seus governos regressarão brevemente aos respectivos países. A' medida que os exercitos libertadores avançam, os homens que se refugiaram em Londres para se ocuparem da libertação dos seus países preparam as malas para partir para esses países, logo que chegue o momento da libertação. Já está constituida uma missão militar e civil holandesa para seguir imediatamente para a Holanda.—(Reuter).

A defesa do Japão

LONDRES, 4 — A agencia noticiosa japonesa anunciou hoje a organização duma defesa do país por unidades que serão conhecidas como reservas nacionais.—(R.).

O general De Gaulle

vai reorganizar o seu govêrno numa base mais ampla

LONDRES, 4—O correspondente do «Times», em Paris, telegrafa dizendo que quasi todos os comissarios do govêrno provisorio francês e tambem os membros da Assembleia Consultiva chegaram no fim da semana a Paris, vindos de Argel.

O general De Gaulle tem realizado várias conferencias para reorganizar o seu gabinete numa base mais ampla, sendo provavel que dentro de 48 horas—tempo em que provavelmente toda a França estará libertada—esteja constituido o novo Govêrno Provisorio da Republica. Embora a situação em Paris quanto a géneros alimenticios não seja ainda satisfatoria, vai-se regularizando á pouco e pouco. A principal dificuldade com que lutam os habitantes da capital é a grande escassês de carvão, do que resulta falta de gaz e electricidade.—(R.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	—	977$	982$
Consolidado 2 3/4 T. 10	969$	968$	969$
Consolidado 3% T. 10	1.003$	1.002$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.044$	1.055$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.038$	1.040$
Centenarios 4 %	2.412$	2.412$	2.414$
Externas 1.ª série	—	1.840$	—
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	—	4.050$
5 % 1903, Porto Rio,			
Titulos de 100 £.....	—	5.500$	5.900$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.350$	6.450$
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	880$	905$
Ultramarino op. T. p.	387$	386$	388$
Portugal port. T. p....	—	1.690$	1.695$
Mundial...	—	1.400$	1.455$
Sagres	—	1.600$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	231$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	232$	234$
Cervejas Estrela	1.700$	1.700$	1.740$
Cimentos Tejo..	—	—	510$
Cimentos Leiria T. p....	—	740$	—
Credito Predial por. ...	31$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	332$	331$	332$
Alto Alentejo cupão...	1.001$	1.000$	1.002$
Industrial Aliança... ...	426$	425$	427$
Portugal e Colonias ...	329$	329$	330$
N. de Navegação T. p.	898$	896$	900$
Ind. Farmaceutica	—	—	1.500$
Port. Tabacos cupão...	—	—	565$
Tabacos Portugal cupão	—	690$	710$
Cassequel	937$	937$	937$
Agricola das Neves ...	640$	639$	640$
Agricultura Colonial ...	478$	477$	—
Açucar de Angola.....	1.340$	1.332$	1.340$
Buzi 1.ª emissão T. p.	184$	184$	184$
Ilha do Principe	—	590$	600$
Zambezia T. de 25...	83$	83$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	530$	535$
Norte de Portugal 5%	119$	118$	120$
C. P. 6 %	268$	268$	270$
C. P. 6 % Beira Baixa	278$	275$	280$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.030$

LEIAM sempre fixe

ARMAZEM
TRESPASSA-SE

Para Trapo, Papel e ferro-velho em bom local area 135 m² acessivel a qualquer transporte e junto ao c/ferro. Renda 450$00. Prêço minimo 36 contos, assunto urgente. Trata «A Trespassante» Av. Alm. Reis, 42-1.º

Raul Curado Ribeiro
FALECEU

Carmen Dias Ribeiro, Fernando Curado Ribeiro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 12 horas, da rua Fialho de Almeida, n.º 20, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESCAMINHO DE 4 CONTOS—A P. I. C. procura o paradeiro de Firmo Pedroso da Rocha, motorista, residente na rua Alves Correia, 198, 1.º, acusado pelo sr. Alberto Henrique Nunes, residente na avenida Almirante Reis, 213, de lhe ficar com 4 contos que lhe entregara para a compra duns pneus.

FUGITIVOS RECAPTURADOS—Em 31 de janeiro ultimo, evadiu-se da Cadeia Civil de Monsanto o «delinquente habitual» Oscar Brochado Saldanha, que se encontrava e cumprir a pena de 3 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 anos, na alternativa de 18 anos de degredo. Fugira para Espanha, onde, por quaisquer motivos, foi preso pelas autoridades espanholas, que depois de o terem feito cumprir pena correccional, o entregaram no posto da Policia portuguesa em Marvão.

—Em 16 de março findo, evadiu-se da cadeia das Mónicas, Florinda da Conceição, que ali se encontrava a cumprir pena por furto. Tendo sido novamente presa por outro delito, foi enviada ao tribunal da Boa Hora, dando novamente entrada na cadeia pôr não ter prestado fiança, o que tencionava fazer. Ficou bastante surpreendida, quando, ao ser identificada na cadeia, se sentiu descoberta.

As «Comadres do Serafim»

na Feira Popular

Realiza-se esta noite, na Feira Popular, um magnifico festival promovido pela Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, a favor do seu cofre de assistencia a viuvas e orfãos de jornalistas.

No Rossio da Feira, haverá um atraente espectaculo de variedades por famosos artistas estrangeiros, animado por uma excelente orquestra que interpretará as mais recentes composições de ritmo moderno. Há ainda uma corrida de vendedores de jornais, cujos concorrentes disputarão valiosos premios; e no lago azul, entre jogos de luz, outra corrida, não menos emocionante, entre «gaivotas» velozes, com uma taça para o vencedor.

Muitos outros atractivos inclue o valioso programa dêste festival, como o aparecimento das três «Comadres do Serafim». Lembram-se das generosas dádivas do simpatico Serafim, uma noite destas, na Feira Popular? Pois as três comadres do famoso Serafim lá andarão, esta noite, na roda-viva da multidão galhofeira, cada uma delas com sua oferta para quem a identificar. São três premios de cubiçar, três premios em dinheiro—um de 500$00 e dois de 150$00, cada—que serão entregues imediatamente a quem descobrir as comadres do impagavel Serafim. Será vendida por toda a feira uma edição especial de «O Seculo» dedicada a esta festa incomparavel.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Alferrarede, D. Maria da Madre de Deus Figueira Freire da Camara Constancio, D. Maria da Natividade de Queiroz Teles de Vasconcelos. D. Maria de Lourdes Bilaud Ribeiro de Melo de Veiga Ventura, D. Maria de Lourdes Galvão Mexia Bramão Ramos, D. Maria Eduarda de Salgado Zenha da Mota Coelho e D. Julia de Passos Caldas.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na igreja paroquial de S. José, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria José Peixoto de Guimarães, com o sr. Americo Soares. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua tia D. Adelaide Nery Rodrigues e seu tio José Rodrigues, e por parte do noivo, a sr.ª D. Isilda de Vasconcelos e o actor Carlos Viana. Foi servido um lanche aos numerosos convidados em casa do actor Armando de Vasconcelos. Na «corbeille» viam-se muitas e valiosas prendas. Os noivos partiram para Queluz, onde vão fixar residencia.

EM VIAGEM

Regressou de Nova York, no «Colonial», o sr. dr. Leandro de Menezes Camacho.

—Esteve na Quinta da Felipa, na Moita do Ribatejo, o escritor sr. Correia da Costa, antigo Consul em Napoles.

O ROUBO DA OURIVESARIA

da rua da Prata

Por não estar ainda concluido o processo referente aos assaltos á ourivesaria da rua da Prata e á casa de penhores da rua Poço dos Negros, só amanhã serão enviados ao tribunal da Boa Hora os seus assaltantes e os receptadores.

Nêstes ultimos dias, tem aparecido no Torel muitas senhoras que têm perdido broches, para ver se é delas o que está na posse do agente Miguel Bernardes.

A FEIRA DA LUZ

Hoje, segundo dia da Feira da Luz, abriram ou foram recheadas algumas novas barracas e registou-se regular concorrencia.

A feira estará aberta até ao fim do mês.

Alguns feirantes justificam em parte a carestia dos produtos que vendem, com as verbas que têm de pagar á Camara Municipal.

INSTITUTO ZOOTÉCNICO

CLÍNICA VETERINÁRIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.

DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.

Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

FESTAS NA MURTOSA

Concurso de gado bovino

MURTOSA, 4. — (Pelo telefone).—Como preludio do S. Paio da Torreira, festa concelhia da Murtosa—a realizar nos proximos dias 7 e 8 do corrente—teve lugar o concurso de gado bovino marinhão e turino holandês, que, como estimulo ao desenvolvimento da riqueza pecuaria local, vem despertando especial interesse entre os lavradores desta região.

Foram apresentados numerosos exemplares das raças acima referidas, que, pela sua beleza e qualidade, puseram o juri em serias dificuldades quanto á sua classificação. Terminado o referido concurso, foram distribuidos premios na valor de 7.200$00.

Este concurso realizou-se com a orientação tecnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios e com subsidios monetarios da Camara Municipal, da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios, do Gremio da Lavoura, das firmas Nunes, Rodrigues & C.ª, Ltd.ª e S. Lopes & Alves, Ltd.ª, tendo oferecido tambem uma taça a firma Nunes, Rodrigues & C.ª, Ltd.ª.

Dos juris faziam parte os veterinarios da Intendencia de Pecuaria de Aveiro, drs. Jeronimo Paiva, Joaquim da Silva Portugal, André Santos, Cruz Monteiro, Carrilho Ralo, Mendes Graça, Cunha Dias, Marques de Abreu, Madureira e Barbado e os representantes da lavoura.

CAMINHOS DE FERRO

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de acôrdo com as linhas espanholas, providenciou de forma a que os passageiros procedentes do país vizinho, pela fronteira de Valença do Minho, não tenham de mudar de carruagem naquela fronteira. A carruagem procedente de Espanha é atrelada aos comboios portugueses que dão a ligação.

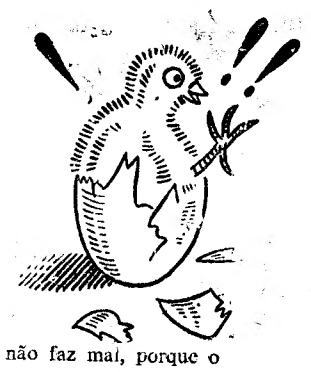
Providencias semelhantes são adoptadas, para a viagem em sentido inverso.

Este serviço foi iniciado em 1 do corrente.

Francisco Gavicho de Lacerda

Da sua larga vigiliatura pelo norte do país, regressou a Lisboa, o nosso prezado amigo e ilustre colonialista, sr. Francisco Gavicho de Lacerda.

Suja-se o fato mal se sai da casca!...



Mas não faz mal, porque o

CASULO Limpa-Fatos

elimina com perfeição o LUSTRO, as NODOAS, o MAU CHEIRO e TORNA OS FATOS COMO NOVOS E MAIS DURAVEIS

Uma formula inimitável de 6 substancias quimicas inofensivas **que só custa 2$50**

Em todas as drogarias

Revenda:

SCHROETER & ALMEIDA

R. da Madalena, 128, 2.º

Lisboa

DE LUTO

João do Nascimento Pereira

Faleceu o sr. João do Nascimento Pereira, de 64 anos, empregado no comercio, e devotado republicano, que fez parte da mesa das famosas eleições, da igreja de S. Domingos, e do Centro Escolar Latino Coelho.

O extinto era pai das professoras sr.as D. Maria da Silva Pereira e D. Maria Silva Pereira Portocarrero Casimiro, e sogro do professor e publicista Mario Portocarrero Casimiro.

Raul Curado Ribeiro

Na sua residencia, faleceu hoje o sr. Raul Curado Ribeiro, de 54 anos de idade, natural de Lisboa, comerciante, casado com a sr.ª D. Carmen Dias Ribeiro e pai do sr. Fernando Curado Ribeiro. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, saindo da rua Fialho de Almeida, 20, 1.º para o cemiterio do Alto de S. João.

Bernardo Ferreira de Carvalho Martins

Após doloroso sofrimento, faleceu esta madrugada o sr. Bernardo Ferreira de Carvalho Martins, de 23 anos de idade, filho do sr. José Maria Martins, falecido, e da sr.ª Sesaltina Ferreira de Carvalho.

O funeral realiza-se ámanhã, pelas 14 e 30, da rua Pedro Dias, 1, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

Acampamento de escuteiros

na mata do Estoril

Os Escuteiros de Portugal da região do centro estarão acampados na mata de Santo Antonio do Estoril até ao dia 11 do corrente.

Cada unidade estabeleceu o seu campo dentro duma notavel autonomia que se traduz numa agradavel diversidade na disposição sem perder o caracter de conjunto indispensavel numa concentração desta natureza. Os grupos estabeleceram independentemente as suas cozinhas, instalações sanitarias e serviços administrativos que, porém, se encontram subordinados a um comando central.

Um serviço de abastecimentos assegura, de acôrdo com as normas estabelecidas pela Intendencia Geral, o fornecimento dos generos necessarios ás diversas unidades; um serviço de vigilancia zela atentamente pela boa ordem do acampamento e em constante ligação telefonica com a secretaria fornece as indicações para um perfeito conhecimento, sempre actualizado, do movimento dos esouteiros em campo, por forma a manter serviço de informações em situação de poder prestar ás familias dos escuteiros ou a outros visitantes os esclarecimentos solicitados.

OS TRÊS GEMEOS

Para Maria da Silva Pacheco, natural de Santa Comba de Regilde, concelho de Felgueiras, que deu á luz três gemeos, recebemos do sr. Joaquim Leite Camilo, nascido naquela localidade, a quantia de 100$00.

Fitas e papeis quimicos para maquina de escrever

Só «SUPERBUS»

A' venda nas bôas Papelarias de Lisboa, Porto Coimbra e Faro

MONIL

Joias. ouro, pratas e relogios

Compra vende e troca OURO / PESO

SEM FEITIO

R. MORAIS SOARES. 95-B

A Cruz Bayer CONTRA A DOENÇA

Desde que há homens, representa a Doença na sua história um papel fatidico. Epidemias devastaram povos inteiros e a malaria e outras doenças tropicais tornaram inhabitaveis extensas regiões. Por isso, tanto mais valiosos são os resultados da Ciencia Alemã, na luta contra êsses inimigos da humanidade, resultados que encontram a sua expressão nos mundialmente afamados medicamentos »Bayer«

Se, hoje, as grandes epidemias e endemias são acontecimentos quasi desconhecidos; se muitas doenças deixaram de existir e se outras, que antigamente conduziam número sem conto de sêres à morte e à invalidez, são hoje tratadas com segurança e eficacia, isso se deve, em grande parte, aos remedios — originarios da Alemanha — com a cruz »Bayer«

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

O Alto Comando alemão

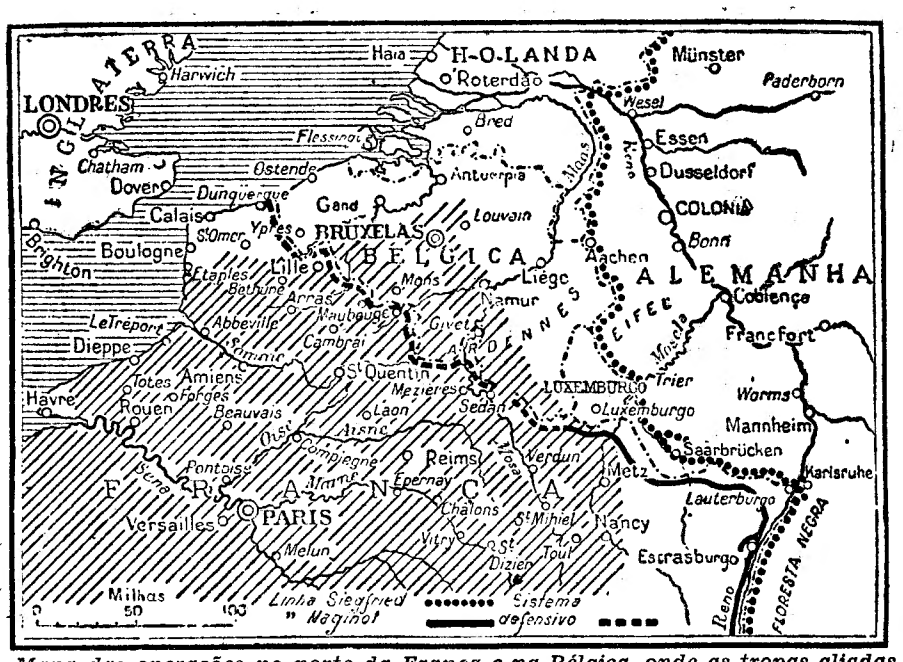
perdeu o domínio *da situação* — afirmou Dempsey

LONDRES, 4.—Os correspondentes de guerra anunciam hoje rapidos avanços dos Aliados em todas as frentes da Europa. Na frente ocidental, o 2.º Exercito britanico já se encontra bem para além de Bruxelas, depois da ocupação da capital. As tropas aliadas penetram na Belgica por três pontos com poderosas formações blindadas. Informações de varias origens mostram que o exercito alemão está desorganizado e retira em direcção ao Reich. O general Dempsey anunciou que o Alto Comando alemão perdeu completamente o dominio da situação.—R.).

Os americanos ameaçam as estradas por onde retiram os alemães

LONDRES, 4—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz:

«Elementos avançados do 7.º Exercito entraram em Lyon e prosseguiram para o norte e nordeste dessa importante cidade, depois de uma marcha de mais de 320 quilometros desde o seu desembarque no sul da França. A maior parte das forças inimigas abandonou a cidade para evitar o cêrco. As tropas francesas atingiram Villefranche, a 22 quilometros do norte de Lyon. Ao nordeste de Lyon as tropas americanas ameaçam as estradas de retirada do inimigo e realizaram novos avanços defrontando viva resistencia em varios pontos. Um contra-ataque dos alemães em Montrevel, ao norte de Bourg, foi repelido».—(Reuter).



Mapa das operações no norte da França e na Bélgica, onde as tropas aliadas se aproximam da fronteira alemã

A Linha Gótica *foi perfurada* numa profundidade de 20 quilómetros

LONDRES, 4 — (Urgente) — As fôrças do 8.º Exercito, em operações na Itália, penetraram na destruida Linha Gótica, numa profundidade de mais de 20 quilómetros.—(R.).

Mais 4 cidades ocupadas

LONDRES, 4.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados, na Italia, David Brown).—Na costa ocidental, o 5.º Exercito, continuando a avançar ao longo de toda a frente ocupou mais quatro cidades. As tropas britanicas e canadianas já ocuparam, depois de violentos combates, mais de 20 quilometros da Linha Gótica destruida.—(R.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 4.—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz:

«As nossas tropas em operações na Italia continuam a realizar magnificos avanços em ambos os flancos da sua extensa frente de batalha. Fôrças britanicas e canadianas do 8.º Exercito estabeleceram uma consideravel testa de ponte na margem do rio Conca, tendo-se travado violentos combates. Tambem fôrças do 8.º Exercito avançaram na região montanhosa a oeste desta testa de ponte. A linha Gotica desde Pesaro até a um ponto a mais de 50 quilometros para o interior, está completamente ocupada por fôrças do 8.º Exercito. Em alguns pontos essas fôrças avançaram a uma profundidade de 32 quilometros.

A ocidente de Florença, tropas do 5.º Exercito ocupam agora duas alturas estrategicas ao norte do rio Arno e uma linha que domina a importante estrada lateral que vai de Pisa para Florença, passando por Lucca e Pistoia. Nos outros sectores da frente do 8.º Exercito houve intensa actividade de patrulhas, tendo-se travado escaramuças com o inmigo em algumas posições da linha Gotica».—(R.).

Antuérpia

já foi ocupada?

LONDRES, 4—As tropas britanicas libertaram Bruxelas, depois de terem avançado 290 quilómetros, em 9 dias, desde a sua travessia do Sena. Uma noticia ulterior, ainda não confirmada, diz que Antuerpia foi tambem ocupada pelos Aliados.—(R.).

«MIRADOURO DO BUSSACO»
Inaugurado em 19 de Agosto
Moderna instalação hoteleira
Panoramas deslumbrantes
Telefones: Luso 16 — Lisboa 27450

Na Noruega

travam-se combates *entre patriotas* e tropas alemãs

ESTOCOLMO, 4—Travam-se combates entre patriotas noruegueses e tropas alemãs no norte da Noruega.

Foram lançadas de aviões aliados armas e munições para esses patriotas, que iniciaram imediatamente o ataque ás defesas costeiras e depois de violenta luta aniquilaram os alemães que guarneciam essas fortificações.—(Reuter).

Lille Metz e Nancy foram libertadas

Q. G. INTER-ALIADO, 4—As tropas britanicas ocuparam Lille, importante centro industrial do noroeste da França, com uma população de mais de 200.000 habitantes.

Outras colunas blindadas inglesas e canadianas avançaram agora rapidamente sobre Dunkerque e Pas de Calais. E' elevado o numero de prisioneiros alemães feito nas ultimas 24 horas.—(U. P.).

Ocupação de Metz e Nancy

LONDRES, 4 — Anuncia-se que as unidades blindadas americanas, continuando no seu avanço relampago através do territorio francês, ocuparam as praças fortes de Metz e de Nancy, fazendo elevado numero de prisioneiros alemães e apreendendo enormes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

A fronteira greco-turca

ocupada por patriotas gregos

CAIRO, 4.—Os patriotas gregos dominam agora completamente o lado grego da fronteira com a Turquia.—(Reuter).

Cessaram esta manhã *os combates* nos sectores guarnecidos por tropas finlandesas

HELSINQUIA, 4—Anuncia-se, oficialmente, que os exercitos finlandeses e russos cessaram fogo ás 8 horas da manhã de hoje, em toda a frente do sul de Salla, em consequencia do acôrdo a que chegaram os governos de Helsinquia e de Moscovo.

Partiu esta manhã para Moscovo uma delegação finlandesa, que ali vai assinar um tratado de paz entre a Finlandia e a Russia.—(U. P.).

A retirada dos alemães da Finlandia

ESTOCOLMO, 4—A agencia noticiosa finlandesa anuncia que o govêrno finlandês, depois de romper as relações diplomaticas com a Alemanha, fez saber ao de Berlim que, se as tropas alemãs que se encontram na Finlandia não retirassem até 15 de setembro corrente, seriam desarmadas e os oficiais e soldados entregues aos Aliados como prisioneiros de guerra.—(Reuter).

ESTOCOLMO, 4 — Comunicam de Gaerlivare ao jornal sueco «Dagenbladett» que durante o dia de ontem, domingo, numerosos camiões repletos de tropas alemãs se dirigiram para a Noruéga, vindos da Finlandia.—U. P.

No norte da Finlandia ha 160 mil soldados alemães

ESTOCOLMO, 4.—Anuncia-se que os alemães têm no norte da Finlandia 160.000 soldados, que dominavam as minas de niquel e manganés, vitais para o esforço de guerra alemão.

As referidas forças germanicas estão a ser transferidas para a Noruega, emquanto as pequenas guarnições alemãs estão a ser evacuadas através do Baltico.—(U. P.).

A retirada dos representantes diplomaticos finlandês e alemão

ESTOCOLMO, 4—O ministro da Alemanha e o pessoal da legação, constituido por 15 pessoas, devem abandonar Helsinquia no dia 7 ou 8 do corrente, com destino a Berlim.

O ministro da Finlandia em Berlim, Toivo Kivimaki, foi informado pelo governo do Reich de que devia abandonar quanto antes a Alemanha.—(United Press).

Helsinquia não fala com Berlim

ESTOCOLMO, 4—Anuncia-se que as comunicações telefonicas entre Helsinquia e Berlim foram cortadas.—(United Press).

A' HORA DE FECHAR

No Alfeite caiu ao Tejo um guindaste e morreu um homem

Hoje, cêrca das 16 e 30, deu-se no Arsenal do Alfeite um desastre que provocou a morte de um trabalhador e ferimentos noutros.

A Sociedade Metropolitana e Fluvial de Construções está construindo, por empreitada, um cais acostavel para o Arsenal.

Quando hoje experimentavam lançar no rio, para as fundações do cais, um bloco de cêrca de 150 toneladas utilizando um guindaste que oficialmente devia aguentar um peso de 250, o referido guindaste virou-se e caiu ao rio, com o bloco, arrastando na queda varios operarios.

Uns nada sofreram, a não ser o banho, outros receberam curativo de pequenos ferimentos no posto do Arsenal; ainda outros vieram para Lisboa; e um ficou no rio, supondo-se que esteja metido no lôdo.

A Espanha . *não dará asilo* aos inimigos das Nações Unidas

WASHINGTON, 4.—Francisco de Cardenas, embaixador de Espanha, acreditado junto do govêrno dos Estados Unidos, forneceu á Imprensa o seguinte comunicado oficial:

«Há alguns dias os jornais americanos publicaram a noticia de que havia sido feito um apêlo ao povo espanhol, para que este derrubasse o regime do generalissimo Franco, no qual se faziam varias acusações contra o govêrno de Madrid.

A embaixada de Espanha em Washington, falando em nome do govêrno espanhol, deseja acentuar que nenhuma déssas acusações é verdadeira.

A Espanha não se tornou um ceu para os fascistas franceses, e apenas um pequeno numero de funcionarios alemães das alfandegas, que não puderam chegar á Alemanha, atravessaram a fronteira espanhola, mas foram imediatamente internados no campo de concentração de Mirando do Ebro.

E' rotundamente falso que a Espanha sirva de esconderijo para os inimigos dos paises aliados. Os seis barcos alemães que chegaram a Pasages foram imediatamente internados, conforme preceituam as leis internacionais.

O govêrno de Espanha deseja, uma vez mais, tornar publico que o regime espanhol nada tem de comum com o nacional-socialismo, que é condenado pela Igreja, ao passo que o regime espanhol é essencialmente baseado nos principios cristãos».—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Ceu por vezes um pouco coberto. Bruma e nevoeiros matinais junto ao litoral ocidental. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 27°,7; minima, 18°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 30°; minima, 17°,8.*

TELA PARA TAPETES d'Arraiolos — diversas larguras
Vende-se na CASA ELISIO SANTOS — Rua dos Sapateiros — trinta e dois — Lisboa.

Desportos

CICLISMO

Fernando Moreira e o F. C. Pôrto ganharam o «Circuito de Espinho»

Em Espinho, organizado pelo Sporting Clube, disputou-se, ontem, o «Circuito de Espinho» em bicicleta, que despertou grande interesse na formosa praia da Costa Verde.

Podem contar-se por milhares as pessoas que, ao longo do percurso, presenciaram a prova.

O sistema de criterio com «sprints» de cinco em cinco voltas, deu enorme animação á corrida, mantendo o publico sempre interessado.

Concorreram 18 ciclistas, representando o F. C. Porto, o Sangalhos, a Iluminante, o Salgueiros, o Academico e o Sporting, ou seja, todos os clubes de Lisboa e Porto com «équipes» de independentes.

A luta Norte-Sul resolveu-se brilhantemente a favor do Norte, mas não pode esquecer-se que faltavam entre os concorrentes os quatro lisboetas que se encontram em Espanha.

A corrida comportou 50 voltas, pelo que se efectuaram dez «sprints». Estes foram ganhos por Eduardo Lopes (Iluminante), 1.º; Clemente de Sousa (Salgueiros), 2.º e 3.º; Aniceto Bruno (F. C. Porto), 4.º; Eduardo Lopes (Iluminante), 5.º; José Ferreira (Sangalhos), 6.º; Aniceto Bruno (F. C. Porto), 7.º; Jorge Pereira (Iluminante), 8.º; Manuel Pereira (Salgueiros), 9.º; Eduardo Lopes (Iluminante), 10.º.

A classificação geral individual foi a seguinte:

1.º, Fernando Moreira (F. C. Porto), 29 pontos; 2.º, Eduardo Lopes (Iluminante), 24; 3.º, Manuel Pereira (Salgueiros), 22; 4.º, Aniceto Bruno (F. C. Porto), 19; 5.º, José Ferreira (Sangalhos), 11; 6.º, Clemente de Sousa (Salgueiros), 10; 7.º, Jorge Pereira (Iluminante), 9; 8.º, Manuel Cardoso (Academico), 3; 9.º, Baptista Alves (Sporting), 6; 10.º, Baltazar Rocha (Sangalhos), 3; 11.º, Luiz Santos (Iluminante), 2.

Não se classificaram José Pardal (F. C. Porto) e Belmiro Correia (Academico).

Desistiram: João Freitas (Sangalhos); Jeronimo Souto (Academico); Imperio Santos (Salgueiros); Dias Santos e Antonio Bartolomeu (Sporting).

Por «équipes»:

1.º, F. C. Porto, 48 pontos, taça «Camara Municipal de Espinho; 2.º, Iluminante, 35 p., taça «Grande Casino de Espinho»; 3.º, Salgueiros, 32 p., taça «Comercio e Industria de Espinho».

A distribuição de premios efectuou-se logo a seguir á prova na sede do clube organizador.

COMEÇOU A BOLA

Os primeiros desafios

A preparação dos grupos vai mais adiantada do que nas épocas anteriores

Terminado o «defeso» regulamentar, já ontem se jogou futebol em varios campos, com grande animação.

Os entusiastas da bola tiveram neste ano umas «ferias» mais prolongadas, e muitos deles aguardavam com ansiedade o primeiro domingo de abertura da época, para matar saudades.

A decisão federativa, proibindo a organização de jogos com entradas pagas obrigou a pôr de lado os antigos torneios de preparação, que constituiam um excelente acepipe para o publico, e serviam além disso de grande auxilio para o trabalho dos orientadores tecnicos dos clubes.

Embora esses torneios de abertura não fornecessem, por vezes, indicações concludentes, sobre o desfecho dos futuros campeonatos, deixavam pelo menos antever as possibilidades dos contendores, permitindo confrontos interessantes, e dando aos «doentes» dos varios clubes material suficiente para as discussões das primeiras semanas.

Os primeiros jogos da temporada serviam para aclarar boatos postos a correr, e confirmar ou desmentir hipoteses aventadas nas tertulias dos cafés.

Reforços valiosos com que alguns contavam e que falham á ultima hora; baixas importantes, umas já previstas, outras inesperadas e que constituem autenticas deserções, criando dificuldades e embaraços.

Esses primeiros jogos da temporada eram sempre aguardados com interesse, porque permitiam levantar a ponta do veu.

Agradavam ao publico por esse motivo; agradavam aos treinadores, porque lhes forneciam um magnifico campo de experiencias; agradavam aos tesoureiros dos clubes, porque lhes forneciam receitas que chegavam em muito boa altura para fazer face aos encargos de inicio da época, depois daqueles meses em que se registam os mais baixos movimentos de quotização.

Ontem já houve, no entanto, futebol, embora sem jogos formais de categoria.

A preparação das «équipes» vai mais adiantada do que em anos anteriores.

Os campeonatos regionais principiaram geralmente no segundo domingo de outubro, pelo que os jogadores só iniciavam os treinos para perder peso e ganhar «forma», nos primeiros dias de setembro.

Agora, com os campeonatos antecipados para o dia 17 deste mês, houve que principiar mais cedo.

Desde meados de agosto que os jogadores voltaram ao seu trabalho de preparação.

Não nos causou, por isso, surpreza, a noticia de que nas exibições de ontem, alguns jogares evidenciaram já bom apuro de forma.

O Sporting, que não oferece novidades—excepção feita do medio centro, Verissimo, regressado há pouco de Braga—deslocou-se a Sintra, onde alcançou uma vitoria facil, por 6-0.

O Benfica fez um treino, no Campo Grande, entre o seu grupo de honra e a reserva, arrastando até lá, milhares de adeptos.

Registou-se o regresso de Gaspar Pinto e Mario Galvão, ambos completamente restabelecidos, ao que parece, e tendo feito exibição muito agradavel.

Espirito Santo ocupou o seu antigo lugar de avançado-centro, em substituição de Julio Teixeira, recentemente operado, não pode alinhar.

O seu posto foi ocupado no primeiro tempo por Rogerio e no segundo por Jordão. Na extrema direita reapareceu Manuel da Costa, e na extrema esquerda estreou-se José Luiz, que veio do Unidos do Barreiro, e que possue bons recursos.

Moreira (ex-Barreirense) foi o medio centro da reserva. Não se apresentou em boas condições fisicas. No posto de avançado-centro da reserva foi experimentado um elemento vindo das Caldas, Felix, que se exibiu com muito agrado, demonstrando possibilidades.

O que corre nos bastidores do futebol

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol reune-se esta noite. Entre outros assuntos será tratado o problema das transferencias, que só serão tornadas efectivas com o parecer e decisão do director geral dos Desportos.

—Tudo indica que Acacio e Armando, irmãos, naturais de Setubal, que se destacaram como jogadores na Academica de Coimbra, alinhem esta época pelo Belenenses.

—Vai regressar ao team do Benfica o internacional Gaspar Pinto, já refeito da sua lesão num pé que o conservou afastado da bola durante alguns meses. Gaspar Pinto parece estar em magnifica condição fisica.

—O Sporting de Braga pretende os serviços de Daniel Duarte Silva, que no grupo leonino tem ocupado varios lugares.

—O guarda-redes Barrigana, cedido na temporada passada pelo Sporting ao Futebol Clube do Porto, que pensára em vir para o Benfica, já regressou ao Porto. Pediu a transferencia para o Benfica, depois de ter assinado a ficha no Porto.

—José Luiz, vindo do Unidos do Barreiro, e Moreira, vindo do Barreirense, são já certos no Benfica.

—Verissimo, que já tinha alinhado nos leões, voltou ao Sporting, depois dum estagio em Braga, tendo alinhado, ontem, em Sintra, no lugar que representa a grande preocupação sportinguista.

—Mario Galvão que, depois da sua passagem para o Benfica, tem sido acometido de varios precalços, volta este ano á actividade no seu habitual posto.

—Octaviano, conhecido elemento da Academica de Coimbra, é já certo no Futebol Clube do Porto.

—O Vianense, além de Baptista, espera poder utilizar o valioso concurso de dois jogadores consagrados, Leonel e dr. Alberto Gomes.

—Tem-se já como certa a entrada do medio-centro do União, de Lamas, no Porto.

—Há, evidentemente, muitos pedidos de transferencia na Federação de Futebol, mas por não estarem em condições legais não deverão ser tidos em conta.

O 5.º Circuito da Bairrada foi ganho por Jorge Pereira e pela Iluminante

Disputou-se ontem sob a organização do Sangalhos Desportos Clube, simpatica colectividade do centro do país, o 5.º Circuito da Bairrada—prova que já tem tradições no ciclismo português.

Participaram no circuito 26 corredores de Lisboa e Porto. A imagem da prova dá-se em poucas palavras: fuga, em certo momento, de Baltazar Rocha, seguido de Jorge Pereira; perseguição por um lote de ciclistas formado por João Rebelo, Tulio Pereira e José Martins; recolagem, e corrida decidida ao «sprint».

Classificação geral:

1.º Jorge Pereira, Iluminante, 5 h. e 58 m.; 2.º José Martins, Sangalhos; 3.º Eduardo Lopes, Iluminante; 4.º Manuel Cardoso, Academico; 5.º Baltasar Rocha, Sangalhos; 6.º João Rebelo, Iluminante; 7.º Manuel Rocha, Iluminante, todos com o mesmo tempo do primeiro; 8.º Tulio Pereira, Sangalhos; 9.º José Rocha, Sporting; 10.º Imperio Santos, Salgueiros; 11.º José Ferreira, Sangalhos; 12.º Jeronimo Souto, Academico; 13.º Manuel Pereira, Salgueiros; 14.º David Silva, Sangalhos. A Iluminante venceu por «équipes».

Regatas promovidas pelo Gimnásio Clube do Sul

O Gimnasio Clube do Sul, florescente colectividade, tendo no seu activo varias iniciativas muito interessantes, promove no proximo domingo, sob o patrocinio da Federação Portuguesa de Vela, importantes regatas em frente do Pontal de Cacilhas.

Trata-se duma competição importante—pelo seu merito desportivo e pela quantidade das inscrições.

A volta à Catalunha

Os portugueses fizeram boa figura

João Lourenço classificou-se com brilho em sexto lugar

Terminou ontem a Volta á Catalunha em bicicleta que, este ano, teve para nós o particular interesse da participação da «équipe» portuguesa do Sporting constituida por João Lourenço, Francisco Inacio, Martins e Mourão.

A «Volta» disputou-se num conjunto de nove tiradas, começando pelo Circuito de Montjuich e acabando por dez voltas no mesmo Circuito em Barcelona. Prova dificilima. Tão dura e áspera que as desistencias se verificaram em numero elevado, ficando pelo caminho alguns nomes consagrados do ciclismo espanhol.

Os portugueses, apenas com o amparo do dirigente Armando Rodrigues, que os acompanhou dedicadamente em todas as emergencias, e tendo sofrido graves precalços, como toda a Imprensa do país vizinho salientou, classificaram-se bem, honrando o desporto português.

Ainda na ultima tirada ontem efectuada, no percurso Granollers-Barcelona, 117 quilometros, João Lourenço chegou em 4.º lugar, tratando-se duma tirada em que, por ser a mais importante, todos os concorrentes punham o maior dos empenhos. Venceu, e bem, Trueba, considerado como um dos melhores trepadores, justificando-se assim o seu triunfo no Premio da Montanha.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º Miguel Casas, com 1.115 quilometros, em 36 horas, 53 minutos e 39 segundos; 2.º Langariga; 3.º Miron; 4.º Cuesta; 5.º Carretero; 6.º João Lourenço, em 37 horas, 4 minutos e 20 segundos; 7.º Vidal; 8.º Esquierdo; 9.º Barrendero; 10.º Gimeno; 11.º, Fontes; 12.º Dorcete; 13.º Trueba; 14.º Inacio; 15.º Arasol; 16.º Olmos; 17.º Delio; 18.º Mourão; 19.º Martins; e 20.º Martinez.

Por clubes a classificação geral foi: 1.º Club Ciclista Provelense; 2.º Grupo Maurraim; 3.º Espanhol; 4.º Sporting Club de Portugal; 5.º União Desportivo.

VAI DESISTIR de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**

AS FIGURAS DO DESPORTO e as suas anecdotas

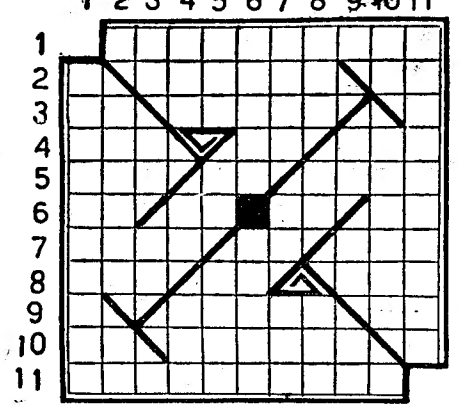
Algumas das mais conhecidas figuras do nosso meio desportivo aparecem focadas, através, de algumas curiosas anecdotas, no livro recentemente publicado, «Memorias dos outros», de Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos, que é um magnifico e curioso repositorio de todos os aspectos da vida portuguesa.

Preço, 15 escudos. Editora Maritimo-Colonial, rua do Comercio, 8, 1.º telef. 20055.

ESGOTADO
O «A B C DA TAUROMAQUIA»
EDIÇÕES VIC
LANÇA O NOVO ÊXITO
A B C do PUGILISMO
de RAFAEL BARRADAS
CAPA A 4 CORES — 66 DESENHOS
44 instantaneos em couché — 17$50
Livro indispensável aos admiradores e amadores de BOXE

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 665



HORIZONTAIS—1—Serra de 1.158 metros de altitude no extremo norte de Portugal, a qual chega mesmo a entrar pela Espanha. 2—Filtraram. Aspecto. 3—Artigo definido. Apresenta como prova. 4—Preposição e artigo (pl.). Alternativa. Cruel. 5—Irmã da mãe. Reis. Relativo ao eixo duma planta. 6—Preposição. Vê. Artigo definido (ant.). Interjeição. 7—Nome duma letra. Pronome pessoal. Intimo. 8—Emprega. Nome duma letra. Contracção de dois pronomes numa só dicção (pl.). 9—Remate. Isolado. 10—Pronome pessoal. Armela. 11—Aquele que é versado em ornitologia.

VERTICAIS—1—Serra que fica situada entre Sobral de Montagraço e o Cadaval. 2—Partimos. Caminhar. 3—Lingua antigamente falada ao sul do Loire. Apelido. Alto aí! 4—Hora do oficio divino que corresponde ás 15 horas. Nota musical. Tomba. 5—Igual. Nota musical. General inglês que actualmente comanda a ilha de Malta. 6—De bronze (pl.). Fim. 7—Substancia amilacea que se extrai da parte central dos sagueiros. Pronome pessoal. Linuga antigamente falada no norte da França. 8—Magnete natural. O mais. Para barlavento. 9—Cento e dez romanos. Prefixo de negação que somente se emprega antes de b ou p. Simbolo quimico da prata. 10—Existe. Zombavamos. 11—Altivos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 664

HORIZONTAIS: 1—Sismografia. 2—Idem. Ruam. 3—Me. Eme. Ta. 4—Ba. Des. Er. 5—Ermitas. 6—Lutou. Errou. 7—Confias. 8—Sã. Dôr. Má. 9—ML. Oca. Ir. 10—Ovar. Cura. 11—Solicitaras.

VERTICAIS: 1—Simbolismos. 2—Idea. Alvo. 3—Se. Etc. Al. 4—M M. Roo. Ri. 5—Edmundo. 6—Gomei. Focai. 7—Esteira. 8—Ar. Ara. Cá. 9—Ful Srs. Ur. 10—Iate. Mira. 11—Amarguraras.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Terça-feira, 5—«A menina da radio», com Maria Eugenia, Maria Matos e Antonio Silva, em espectaculos extraordinarios e de tarde, o mesmo filme.

Quarta-feira, 6—«Carmen... a tirana», com Lupe Velez e Leon Errol.

Quinta-feira, 7—«Sonhos de estrelas», com James Stwart, Judy Garland e Redy Lamarr.

De tarde: «Uma noite na opera», com os irmãos Marx e «Sem eira, nem beira».

Sexta-feira, 8—«D. João Tenorio», com Adriano Rinoldi e Dina Sassoli.

Sabado, 9—«Bucha e Estica, musicos de «jazz».

De tarde: «O cão Pluto, «As 5 gemeas» e outros.

Domingo, 10—«Caprichos de milionaria», com Wendy Barrie e Walter Pidgeon.

De tarde: «Era uma vez uma princesa» e «Acusado inocente».

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e á noite Baile.

ORQUESTRA TOSELLI.

« WONDER - BAR »

do Casino Estoril

Foi recebida com o maior entusiasmo, a estreia de hoje, á noite, no «Wonder-Bar», do Casino Estoril, da admiravel interprete da arte lirica, dos teatros de Madrid e das emissoras de radio da Espanha, a artista espanhola, Esmeralda Seslavine.

Esta grande artista de primorosa educação, será acompanhada ao piano pela prof. Regina Cascais, no seu vasto repertorio das suas melhores canções espanholas e sul-americanas.

Prédios Moradias Quintas

Pedimos o favor a quem deseje comprar ou vender, de se nos dirigir. Companhia N. Carruagens. R. D. Pedro V, 111—Tel. 23147.

Teatros e Cinemas

Uma voz muito cara

No intervalo duma peça musicada, um critico passeia com um amigo no «foyer» do teatro. Fala da vedeta da companhia, uma actriz-cantora que se faz pagar por bom dinheiro.

O amigo do critico diz:

—E' uma boa artista, não haja duvidas. Realmente, a garganta daquela mulher vale uma fortuna.

—Não admira. Só na época passada engoliu ela perto de cem contos ao empresario.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: as actrizes Mercedes Blasco e Irene Isidro (Irene Fernanda Aquiam Isidro).

1892: Primeira representação, no Rua dos Condes, da celebre opereta em 3 actos «O Solar dos Barrigas», original de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Ciriaco Cardoso. No desempenho tomaram parte os artistas Antonio Vale e Angela Pinto. A peça fez um grande exito e tem tido muitas reprises em Portugal e no Brasil.

Novos e velhos de acôrdo

Raras vezes uma peça reune os sufragios de novos e velhos como aquela que está em cena no teatro Avenida, com um exito como há muito tempo não se registava no teatro português. Com efeito, «Duas gerações» interessa tanto a uns como a outros, pois ocupa-se dum problema apaixonante, posto em teatro com uma clareza modelar, numa construção geometrica. Bernstein, o feliz autor desta obra-prima, procura mostrar em que é que os rapazes de 25 anos do nosso tempo não se parecem com os homens de 50, sob que aspecto novo compreendem a vida e o amor e quais são os pontos de contacto que existem entre as duas gerações.

Compreende-se que o teatro Avenida tenha registado sucessivas enchentes, a confirmar este exito clamoroso, exito duma peça, exito duma tradução, exito dum desempenho—exito em toda a linha.

Atrás do reposteiro

A peça «Miss Ba», tradução de Antonio Lopes Ribeiro, que sobe á cena no Trindade, na proxima quinta-feira, 14, é apresentada em três actos e seis quadros, separados por temas musicais ingleses do seculo XIX, coordenados pelo maestro-compositor René Bohet.

—Deixou de chamar-se «Os paraquedistas», a peça anunciada para o teatro D. Maria II, não tendo ainda os autores, Mario Marques e Silva Tavares, escolhido o novo titulo.

—O empresario Ricardo Covões começou já a organizar os seus trabalhos para a época de inverno no Coliseu e para a futura «tournée» ás principais cidades espanholas.

—No proximo sabado, realiza-se nas Caldas da Rainha, a festa artistica da Orquestra Cristal, dirigida por João de Avila.

—A Imprensa espanhola refere-se com grandes elogios ao nosso compatriota D'Aguilar, ilusionista moderno, que se encontra presentemente em Pamplona. O apreciado artista, segundo nos informa, fará parte da companhia de circo, que trabalha esta época no Coliseu dos Recreios.

—Realizou-se em Vila Franca uma récita intitulada «Noite Azul», com a colaboração dos artistas Mimi Estremadouro, Antonio Oeiras e a Orquestra Casanova.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI conta-nos, esta noite a historia dum timido que aos 35 anos ainda não tinha dado um beijo, na admiravel comedia AGORA, MANDO EU, magnificamente interpretada por STUART ERWIN e EVELYN VENABLE. E' uma comedia que vai dar brado pela sua graça e pelo seu entrecho, empolgante e dinamico.

Completa o epectaculo, o documentario «A França Combatente» e um novo jornal da Paramount.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Madre Alegria».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações».
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três camaradas».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Agora, mando eu».
EDEN—«O diamante famoso».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«Cruel é o meu destino».
CENTRAL—«Telhados de vidro».
OLIMPIA—«Assassinato ao microfone».
TERRASSE—«Os comandos atacam ao amanhecer».
REX—«A bandeira da esquadrilha».
LYS—«Os comandos atacam ao amanhecer».
PROMOTORA—«O monstro sabio».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
S. JOÃO—«A dama incognita».
RIVOLI—«Os doges de Veneza».
AGUIA DE OURO—«Mesmo assim elas amavam-no».
OLIMPIA—«A Legião Branca».
CARLOS ALBERTO—«Em frente, marche!».

EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
11,45	WRUS	30,93	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
12,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	26,45	WRUW	25,58	WBOS	19,74
16,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	9,57	WRUW	16,91
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,57	WRUW	16,91
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	16,91		
19,45 a 20,15	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEA	25,33	WGEX	16,78
			(Meia hora de programa especial)					
20,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,57	WGEX	16,78
21,45	WRUS	19,83	WRUS	30,93	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
22,45	WRUS	19,83	WRUS	30,93	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas

EMISSÕES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A DELICIOSA COMÉDIA
Madre Alegria
Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE AS 22 HORAS
UM GRANDE EXITO
A comédia de Jacques Deval
O MENINO QUIM
com **Assis Pacheco, Lucília, Hortense** e **Ribeirinho** no protagonista.

AVENIDA Telef. 27273
TODAS AS NOITES às 21,45
A comédia de BERNSTEIN
tradução do DR. NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
com **ALVES DA CUNHA**
Madalena Sotto e José Ganhôa

VARIEDADES 2 SESSÕES AS 21 E AS 23
Uma vitoria teatral
A comédia em 3 actos de **Fernando Santos** e **Almeida Amaral**
AS TRÊS CAMARADAS
desempenhada por uma grande companhia

MARIA VITORIA HOJE
As 21 e ás 23
De novo em pleno triunfo a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos
A Sardanisca
com **MIRITA CASIMIRO** á frente dum grande elenco

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases» do riso

TIVOLI ESTREIA
A's 21 e 30 TELEF 50595
Agora, mando eu
alegre comédia de acção, com Evelyn Venable e Thurston Hall

EDEN
A's 21,30 Telef. 2 0766
O diamante famoso
com Anne Crawford e Donald Stewart
«Matinées» diárias

ODEON 10.ª E ULTIMA SEMANA
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES
Agradável programa duplo
O homem que voltou à vida
Dois sem juizo
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
Telefone 27493
Salão, ás 21
Terraço, ás 21,15
Cruel é o meu destino
Quando o amor sorri

CENTRAL
As 21 e 30 n.
TELHADOS DE VIDRO
Lembras-te daquele dia
Preços: Tarde $ - Noite $$

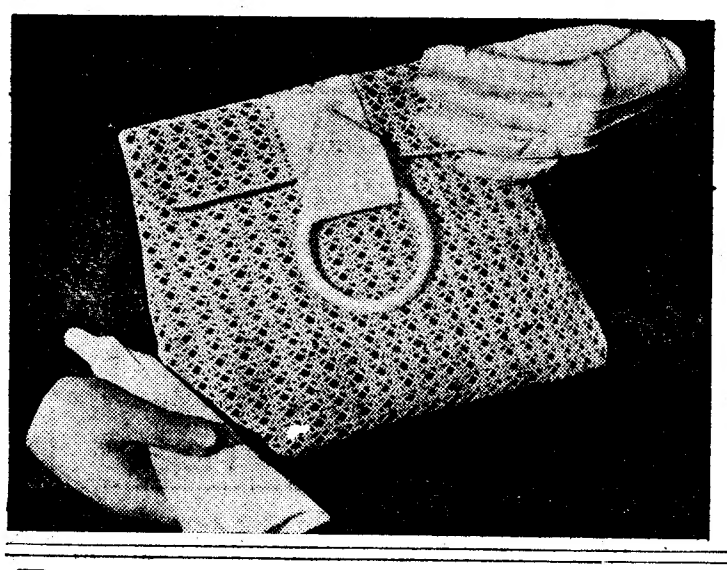
REX
Telef. 2 9656
As 21 e 15
A BANDEIRA DA ESQUADRILHA
Castigo do ceu

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 30
OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER
Canarinha que promete

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Os comandos atacam ao amanhecer
Canarinha que promete

CASINO ESTORIL
DOIDO POR SAIAS
com Martha Scott

PAGINA da MULHER



Carteira de «crochet»

Continuam a usar-se as malhas e carteiras de malha. O modelo aqui apresentado, ás nossas leitoras, é feito com algodão Mercer Corrente, branco, em malha baixa e malha arrendada. A carteira é forrada com setim preto, o que lhe dá um aspecto chique.

Para completar a «toilette» o cinto do vestido, ou a gola, podem ser, tambem, feitos nas malhas da carteira. Se as nossas leitoras não sabem executar estas malhas, podem requisitar-nos uma amostra explicativa, feita com o material apropriado, mediante a quantia de 5$00. A remessa á cobrança custa 2$00, além do valor da encomenda.

Pregunte para saber...

Antonia Maria—Uma receita para tornar as unhas rosadas sem ser por meio de verniz? Aqui vai: misture, em partes iguais, vermelhão e esmeril pulverizados. Misture-os com um pouco de oleo de amendoas dôces e perfume com umas gotas de qualquer essencia. Aplique nas unhas esfregando-as bem com auxilio de um pano e lave-as em seguida com agua e sabonete.

A. L. B.—Uma amostra dos pontos de «Smyrna» para tapetes, feita com o material apropriado, custa-lhe 5$00.

Mãe de um lindo bébé—A malha com ponto de favo faz-se da seguinte maneira: trabalha-se primeiramente o «tricot» executando malhas de canhão com o emprego de duas malhas de liga e uma malha de meia alternadamente, na primeira carreira. As carreiras seguintes são feitas do mesmo modo tendo-se em cuidado não desencontrar as malhas.

Depois de feito todo o trabalho de «tricot», fazem-se os pontos de favo, com um fio de lã, enfiado na agulha de coser. Esses pontos são dados, apanhando apenas as malhas de meia e juntando-as a distancias regulares pelo lado direito, isto é, onde as malhas de meia formam relevo, em carreiras verticais. Os pontos são dados alternadamente, para formar os favos. Se com tudo quanto dizemos não conseguimos explicar-lhe claramente... melhor será que a nossa leitora nos requisite uma amostra explicativa feita com lã que é, de todas, a melhor lição sôbre o assunto... Cada amostra custa 5$00, e se fôr enviada contra reembolso, importa em mais 2$00.

Uma ignorante—Sim, minha senhora, nas refeições de grande cerimonia, ou com certos requintes de luxo está em moda, as senhoras comerem de luvas calçadas, mas são luvas arrendadas que deixam transparecer os aneis de preço e têm, á maneira antiga, as pontas dos dedos cortadas, tal como as «mitaines» do tempo das nossas avós...

A moda foi recebida «de braços abertos», pelas senhoras menos jovens pois ganham elas em tapar as mãos enrugadas, que são uma especie de «certidão de idade», na maioria dos casos...

São gratis as respostas dadas no jornal, por isso... nada têm que nos enviar.

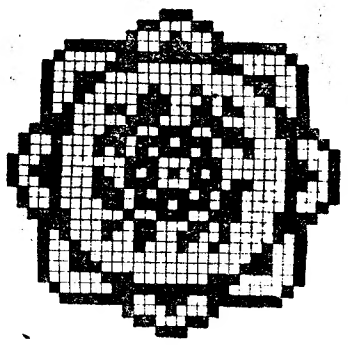
Uma lisboeta—De todos os exercicios a que se refere parece-nos mais vantajoso aquele a que deu o numero 4.

Toda a gimnastica de braços faz, geralmente, desenvolver o busto mas se resulta uma estafadeira, com o consequente emmagrecimento, o resultado é contraproducente!

Se o seu fisico consente numa super-alimentação, sem prejuizo para a saude, nem para a estetica, experimente êsse tratamento, a par de uns banhos locais de agua fria e um exercicio que está na moda e, ao que parece, deita por terra todos os outros para o mesmo fim... Consiste êsse exercicio em deitar a cabeça para trás e deixar os braços descaidos ao longo do corpo. Nesta posição abrir e fechar a boca repetidas vezes. Verifica-se, de facto o movimento intenso dos musculos do peito e o busto adquire uma boa forma e desenvolvimento só por este simples exercicio que pode ser feito diariamente, pois não fatiga nem requere aparelhos especiais.

Serrana—Depois de lavar bem as mãos com agua quente, sabonete e escova, raspe o interior da unha até ao sabugo, de modo que fique branca e limpa, tanto por cima como por baixo. Aplique depois o verniz de côr, deixando a descoberto a meia lua e as pontas das unhas. Depois de estar sêco êsse verniz, aplique rapidamente, por toda a unha, uma camada de verniz transparente. Mas, note que este processo está «fora de moda»... Usam-se mais as unhas cobertas com verniz vermelho, embora deixando as meias luas a descoberto.

ESQUEMA PARA UM «NAPPERON»



A pedido de uma leitora publicamos hoje este esquema, para «napperons» de «crochet», destinados aos serviços de chá, onde tanto se usam êstes artigos, cobrindo o fundo dos pratinhos de vidro. O «napperon» deve ser feito com algodão Mercer Corrente, n.º 30, e agulha de barbela, n.º 11 a-fim-de atingir no diametro, 0m,12.

Sopas variadas

Sôpa de salsa

Cozem-se alguns alhos dôces, cortados ás rodas, e duas alfaces cortadas em tirinhas. Quando as duas coisas estiverem bem cozidas em agua e sal que chegue, junta-se, fora do lume, uma gema de ovo batida, muita salsa picada e a manteiga suficiente para temperar. Vôlta ao lume. Deita-se sôbre fatias fininhas de pão frito em manteiga ou azeite bom.

Sopa «Velouté Maigre»

Em agua a ferver, temperada de sal, deixa-se cair, em chuva, tapioca fina, que se deixa cozer 10 minutos, mexendo constantemente. No fundo duma terrina, deitam-se duas gemas de ovos, um pedaço de manteiga, uma pitada de pimenta, moida recentemente. Sôbre isto, deita-se a tapioca a ferver, mexendo rapidamente para que a mistura fique perfeita. Serve-se a seguir.

Minha senhora

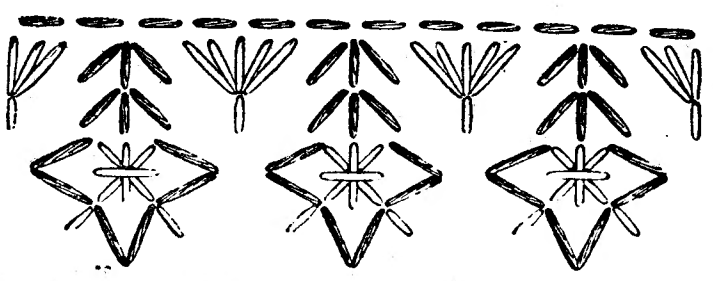
Não ponha a sua mala de parte sem consultar a Imperial pois reparamos, transformamos para modêlos modernos e pintamos, tudo executado por bons artistas e a preços modicos.

Rua de S. Lazaro, 93-95.

NAS TARDES FRESCAS

Quando o tempo começa a arrefecer, impõe-se o uso de um casaco leve, que se veste sôbre os vestidos de sêda. Eis aqui três elegantes modelos: o da esquerda, é de fazenda escocesa; o do centro, é de fazenda lisa, enfeitado com xadrez e vieses na gola e nas algibeiras; o da direita, é de fazenda clara, com cortes acentuados por pespontos «sablé»

Aprenda a bordar



Para principiantes na arte de bordar, escolhemos êste motivo singelo, feito apenas com pontos lançados e que muito bem lhes servirá, para guarnecerem «napperons», envelopes de guardanapo e peças de vestuario.

O bordado que representa, em estilo moderno, flores e folhas poderá bordar-se com algodão «perlé» ou «filoselle» Ancora, nas côres azul, amarela castanha e verde. A côr azul, destinada ás petalas, pode substituir-se pela vermelha, rosa, ou lilaz.

UM CONJUNTO MODERNO

Muito agradavel, êste conjunto de saia e casaco, confeccionado com fazenda de riscas cinzentas, verdes e brancas

Cozinha vegetariana

Couves ao «gratin»

Tiram-se os talos a duas couves, verdes, e cozem-se as folhas em bastante agua, temperada de sal. Escorrem-se, passam-se em agua fria para lhes tirar o gosto pronunciado que têm as couves verdes e picam-se muito finamente. Desfaz-se êste picado com môlho «Bêchamel» feito em leite, mas muito grosso. Misturam-se-lhe 125 gramas de «gruyere», raspado, põe-se num prato de ir ao forno, cobre-se com pão ralado, uns bocadinhos de manteiga por cima, e leva-se ao fôrno a gratinar. Serve-se no proprio prato que foi ao fôrno.

Frituras de feijão verde á moda do Crato

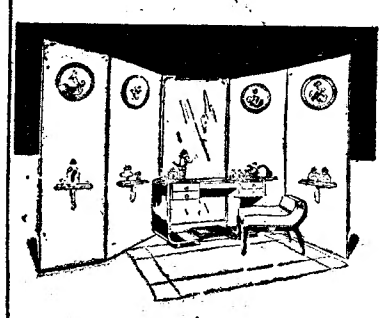
Corta-se feijão verde em talhadinhas muito finas e coze-se em agua temperada com sal. Depois de cozido escorre-se e tempera-se com manteiga, sal fino, pimenta e sumo de limão. Desfaz-se uma colher de farinha, num pouco de vinho branco, junta-se-lhe uma gêma de ovo e liga-se bem.

Aparte batem-se duas claras em castelo. Põe-se numa sertã uma porção de azeite e leva-se ao lume, e quando estiver bem quente fazem-se as frituras, deitando-se colheradas de feijão que se fazem primeiro passar pelo polme de farinha e gêmas de ovo, ao qual, momentos antes, se misturaram as claras. Quem não seja vegetariano pode fazer as frituras com banha de porco, que lhes dá muito bom sabor.

Cozinha vegetariana Miscelanea fria

Escolhe-se uma couve-flôr, de tamanho regular, e coze-se, juntando tambem batatas, feijão verde e cenouras. Corta-se tudo em bocadinhos. Num pratinho, fazem-se uns montinhos com os ramos de couve-flôr, o feijão verde, as cenouras e as batatas, e rega-se com môlho de «mayonnaise». Guarnece-se com salsa picada e com «pickles».

O arranjo do lar



Agradou imenso o modêlo de biombo que publicámos recentemente. Eis aqui outro modêlo, no mesmo genero e com o mesmo fim, mas destinado a um toucador.

FABRICA DE ACABAMENTOS, TINTURARIA E ESTAMPARIA

A MELHOR, MAIS MODERNA E PERFEITA

INSTALAÇÃO INDUSTRIAL DO PAÍS

altex

Sedas de alta categoria estampadas nos mais lindos padrões que a estamparia moderna estrangeira concebe

Sociedade de Tecidos Altex, (S. A. R. L.)

FABRICA E' ESCRITÓRIOS: RUA NOVA DA GIESTA — AREOSA — PORTO

TELEFONE: ERMESINDE 255

Se é um **Hotel** que V. Ex.ª precisa nas

CALDAS DA RAINHA

para passar o mês de Setembro precisa do

GRANDE HOTEL LISBONENSE

Serviço de Bar, esplanada e almoços e jantares-concerto

Telefone 177

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Fornecimento de fardamentos e artigos de vestuario

Está aberto concurso pelo prazo de cinco dias uteis, a contar desta data e até o dia 8 de setembro, inclusive, para o fornecimento de fardamentos e outros artigos de vestuario, nas quantidades seguintes:

135 bonés de pano azul.
139 fardamentos de pano azul.
34 fardamentos de cotim.
63 dolmans azues.
42 dolmans de cotim.
3 calças de pano azul.
2 calças de cotim.
10 fatos de kaki, tipo «macaco».
1 fato de cotim, tipo «macaco».
86 fatos de ganga, tipo «macaco».
10 fatos de cotim, tipo n.º 1.
107 fatos de cotim, tipo n.º 2.
2 fatos de ganga (casaco e calça).
2 blusas de ganga.
4 batas brancas.
1 bata de setim.
54 batas de riscado.
1 casaco de alpaca.
1 sobretudo de pano azul.
30 fatos impermeaveis (casaco e calça).
3 capas de borracha.
9 capas de oleado n.º 3.
4 capas de pano, tipo alentejano.

Os botões metalicos necessarios aos fardamentos e fatos que tenham de os levar, serão fornecidos pelas C. R. G. E.

Os respectivos modelos encontram-se patentes durante esses dias, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, na Repartição de Economato, Rua Antonio Maria Cardoso—Patio da Jansen—onde igualmente se encontra o respectivo Caderno de Encargos, e as propostas deverão ser entregues no mesmo local, em carta lacrada, até ás 17 horas do dia 8 de setembro de 1944, inclusive, para termo daquele prazo.

Lisboa, 4 de setembro de 1944.

A ADMINISTRAÇÃO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Grande estabelecimento

TRESPASSA-SE

Junto aos Anjos c/ 2 grandes portas em local de grande movimento e bem situado. Tem armazem e escritório. Renda e trespasse muito em conta. Assunto urgente por retirada. Trata «A Trespassante» Av. Alm. Reis, 42-1.º

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA AMERICA

PAQUETE

«COLONIAL»

sairá no dia 15 de Setembro para:

FILADELFIA

recebendo carga e passageiros.

VAPOR

«HUAMBO»

com escala por **Leixões** sairá no dia 16, recebendo carga para:

FILADELFIA

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

SRS. CAÇADORES

Não embrulhe a sua espingarda em papeis.

Visite a correaria **Victorino de Sousa, Ld.ª**, Rua dos Correeiros, 200, 202, que tem ou executa qualquer modêlo de saco para a sua espingarda.

Declaração

Francisco Alves Junior vem por esta forma tornar publico para todos os efeitos legais, que, desta data em diante, deixou de ser socio da «GARAGEM S. CRISTOVÃO, Ltd.ª», com sede na Avenida 5 de Outubro, n.º 72, Setubal, saindo de sua livre e espontanea vontade.

Setubal, 30 de Agosto de 1944.

Francisco Alves Junior

Revogação de mandato

Para os devidos efeitos se faz publico que ANTONIO RODRIGUES LOURENÇO, casado, comerciante, residente em Santarem, fez notificar em vinte e cinco do corrente mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e quatro ANTONIO PINHEIRO DA COSTA, casado, empregado comercial, morador em Santarem, de que lhe foi revogada a procuração que lhe passou, em dezasseis de maio de mil novecentos e trinta e três, lavrada por Francisco Vicente, ajudante de notario na Secretaria Notarial de Santarem e arquivada sob n.º cento e cinquenta do livro 3 a fls. seis, verso, do ex-notario desta comarca bacharel Manuel Teles Feio e actualmente a cargo do desta comarca e Secretaria bacharel Emidio Pereira dos Santos, para não mais fazer uso dos poderes da referida procuração.

Lençois Vendem-se

Cinco de cama, linho irlandês, com 2,50x1,80, onze de banho, grandes.

Tratar todos os dias, excepto 2.as e 5.as f.as, na Vila Geraneos, Avenida dos Bombeiros, Estoril, das 17 h. ás 20. Telef. 243.

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a

Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), **S. Jorge** (Calheta), **Lages do Pico** e **Faial**

Sai no dia 7 de Setembro às 16 horas

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 4 e todas as outras cargas até **á mesma hora** do dia 5. Quando por motivo justificado **tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a** sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 6, a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho. 2. 2.º Telf. 20214

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud